Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Imunoglobulina humana subcutânea para pacientes com imunodeficiências - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **05/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas com imunodeficiência lutam diariamente para terem uma vida mais comum possível. O medicamento subcutâneo alem de dar menos reação (alergias, dores, mal estar) é realizado em menos tempo e fica no organismo com melhor absorção. O acesso a este medicamento nem sempre é possível e a qualidade de vida, por contrair diversas infecções e ser necessário internações, é prejudicada nesta falta.	2ª - Sim, Qual: Hiqvia subcutanea, Positivo e facilidades: Qualidade de vida, menos tempo de infusão, menos reação alérgica e mal estar, organismo reage melhor, Negativo e dificuldades: Alto custo, nem todos centros sabem fazer	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa, Positivo: Melhora nas infecções , Negativo: Demora muito para ser feita, mais reações graves de alergia com necessidade de utilizar corticoide e parar a infusão, mais dores no local além da dificuldade em conseguir puncionar a veia.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **05/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha filha tem imunodeficiência e o cuidado no dia a dia é redobrado para tentar minimizar contaminação o máximo possível pois tem época que fica doente com muita frequência, com os cuidados de higiene redobrados, restrições a locais de aglomerações e fechados, e evitar sempre contato com pessoas doentes, a entrada na escola pois postergada. Ou seja, ela já nasceu com privações no seu dia a dia, e se o caso dela se tornar grave com a medicação teremos uma garantia que a qualidade de vida para ela seja presente quando necessário.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha filha possuía essa condição e consegui que ela fosse medicada por causa do convênio se fosse pelo SUS acredito que na época ela não teria sobrevivido pois iria demorar para receber a medicação e quem tem essa condição não pode esperar	2ª - Sim, Qual: Minha filha recebia essa medicação imunoglobulina humana , Positivo e facilidades: Minha filha melhorou após receber essa medicação reagiu muito bem, parou de ter as infecções repetitivas , Negativo e dificuldades: Não tive nenhum aspecto negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu filho de 15 anos faz reposição de imunoglobulina subcutânea a cada 28 dias. A infusão é mais rápida, o que é melhor para o dia a dia dele e ele apresentou reação na pele apenas uma vez. Ter essa opção no SUS seria ótimo.	2ª - Sim, Qual: Hqyvia, Positivo e facilidades: Mais rapidez na infusão, mais conforto para o paciente durante a infusão, menos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades: Uma pequena alergia na pele às vezes, mas nada que faça considerar voltar para a intravenosa.	3ª - Sim, Qual: Kiovig, Positivo: Apesar dos desconfortos, o tratamento é eficaz., Negativo: Desconforto durante a infusão, infusão mais lenta, mais efeitos colaterais como dor de cabeça e enjoo.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes ficam doentes exigindo mais do sus e com mais constância quando tem a falta da imunoglobulina prejudicando o paciente e tambem o sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
23/08/2026					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou alergista e imunologista e, há quase 20anos, coordenadora do serviço de alergia e imunologia pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin em Fortaleza- CE. Nos últimos anos houve um crescimento exponencial das doenças que acometem o sistema imunológico, conforme nos mostra a literatura e a última publicação sobre Classificação Erros Inatos da Imunidade da IUIS 2024, temos descritas mais de 550 doenças imunológicas de cunho genético (em 2000 tínhamos em torno de 100 doenças). Grande parte dessas doenças afetam primariamente o número, função ou regulação de anticorpos, fazendo com que o uso de imunoglobulina Humana seja necessário para garantir uma melhor qualidade e expectativa de vida para os pacientes. A via mais usual de administração de imunoglobulina é a endovenosa. Entretanto, nos últimos 10 anos, a via subcutânea, principalmente nos serviços privados, utilizando concentrações 10% e/ou 20 %, foi se tornando mais comum e com diversas vantagens com relação a via endovenosa: 1)menor risco de reações sistêmicas como anafilaxia, tromboembolismo, insuficiência renal , 2) Excelente opção para crianças com acesso venoso mais difícil , 3) redução do tempo de aplicação para menos da metade, 4) manutenção de níveis mais constantes de IgG sérica, sem as grandes variações relacionadas a via endovenosa, facilitando controle infecções e reduzindo complicações a longo prazo. Nos últimos 5 anos, temos conseguido fazer em pacientes internados, a infusão SC de imunoglobulina a 10%, visto que o nosso hospital às vezes compra essa concentração de imunoglobulina e isso tem ajudado muito, com uma boa tolerância a aplicação, menor demora para finalizar infusão e não tivemos nenhuma reação adversa sistêmica. Dessa forma, é imprescindível que possamos dispor de apresentações subcutânea de imunoglobulina Humana no SUS, assegurando tratamento adequado e seguro para nossos pacientes.	2ª - Sim, Qual: INFUSÃO SUBCUTÂNEA DE IMUNOGLOBULINA HUMANA , Positivo e facilidades: MENOR TEMPO PARA INFUSÃO, REDUÇÃO EXPRESSIVA DE EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS A INFUSÃO , ALTERNATIVA EXCELENTE NO CASO DOS NOSSOS PACIENTES PEQUENOS SEM ACESSO VENOSO, OU DAQUELES ADOLESCENTES QUE JÁ ESTÃO COM VEIAS COMPROMETIDAS PELOS ANOS DE INFUSAO ENDOVENOSA MENSAL ., Negativo e dificuldades: APENAS REAÇÃO LOCAL DA INFUSÃO , QUE COSTUMA SER DISCRETO E BEM TOLERADO E COSTUMA SER MINIMIZADO COM A CONTINUIDADE DAS APLICAÇÕES .	3ª - Sim, Qual: USAMOS HÁ VÁRIOS ANOS A VIA ENDOVENOSA , HÁ UNS 5 ANOS ESTAMOS TENDO A POSSIBILIDADE DE USAR A VIA SUBCUTÂNEA , COM EXCELENTE RESPOSTA . , Positivo: VIA ENDOVENOSA - TÉCNICA CONHECIDA DE INFUSÃO ENTRE TODOS OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, Negativo: MAIOR TEMPO DE INFUSÃO , DIFICULDADE DE ACESSO VENOSO NOS PACIENTES QUE UTILIZAM REPOSIÇÃO MENSAL HÁ VÁRIOS ANOS OU EM CRIANÇAS MUITO PEQUENAS , EFEITOS ADVERSOS COM REAÇOES HIPERSENSIBILIDADE (URTICÁRIA, ANAFILAXIA)	4ª - VÁRIAS SOCIEDADE DE IMUNOLOGIA JÁ INCORPORARAM IMUNOGLOBULINA SC COMO O VIA DE ADMINISTRAÇAO , VISTO QUE NA VERDADE NÃO SE TRATA DE UMA NOVA MEDICAÇÃO , MAS DE UMA MEDICACAO ANTIGA JÁ UTILIZADA, APENAS MUDANDO A VIA DE ADMINISTRACAO .	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A consulta termina amanhã	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Isso deve ser incorporsdo no SUS o mais rapido possível para melhora na vida dos imunodeficientes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina venosa no hospital , Positivo: Tratamento recorrente e melhora da condição de vida, Negativo: Ter que ir ao hospital sempre que houver o tratamento, uma vez ao mês, perdendo trabalho e estudo. 0	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como Mãe e cuidadora de dois filhos com erro inato da imunidade(imunodeficiencia priimaria ,enfrentamos muitas lutas tanto para obter o diagnostico assim como para obter o tratamento adequado e a imunoglobulina se torna vital e e xtremamente necessario para a manutenção da vida deles ,o caçula apresentou alergia severa com o uso da imunoglobulina endovenosa sendo necessario o incio do uso da subctanea que tras mas segurança no caso dele ´pelas alergias e tambem para manter os niveis mais prolongados no seu organismo porem muito penoso pra conseguir faz um mês que conseguimos e já vemos uma grande melhora sem intercorrencias sem internação mostrando que a subctanea tem um papel fundamenetal para a qualidade e manutenção da vida do meu filho uma criança de 9 anos que quer viver,por enquanto não conseguimos a subctanea para o mais velho que tambem tem indicação segue fazendo imunoglobulina endovenosa,mas tem varios sintomas apos precisa realizar medicamentos pré e pos infusaõ tendo efeitos adversos por varios dias após a infusão., Minha opinião sobre a imunoglobulina subctanea é de uma experiencia de perto de uma mãe que ja viu seus fikhos precisarem para um tratamento vital espero que no futuru breve esteja	2ª - Sim, Qual: Sim já com a subctanea , Positivo e facilidades: Sem alergias ,sem necessidade de medicações prévias,efeitos colaterais reduzidos ,maior nivel de medicação no organismo dando mais tempo de imunidade onde reduz as intercorrencias internações alé de trazer mais autonomia ao paciente e cuidadores , Negativo e dificuldades: Ate o momento não temos pontos negativos temos só vistos meljhoras e beneficios com o uso da imunoglobulina subctanêa	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa , Positivo: Trouxe melhora na imunidade , Negativo: apesar de trazer melhora na imunidade tivemos bastante efeitos colaterais alergias que torrnam o tratamento algo dificil sendo uma opção vital caso não tenha acesso a subctanea ela ajuda muitoi p´órem tras muitos desgastes e efeitos colaterais preciando de que o paciente passe por preparos com outros medicamentos como por exemplo corticoides que ao longo prazo pode trazer seroios maleficios em outros aspctos da saude	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamentos que beneficiem a qualidade de vida da população atingida deve ser incorporada ao sistema unico	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A minha filha está na fila do transplante,e é muito útil essa medicação, nem só ela como milhares e, Que está na situação dela	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **05/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhorar a vida dos pacientes que tem a doença, que precisam da medicação urgente ??	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Só com uma ácido usordesoxicolico, Positivo: Quase não tivi resultado positivo,pois tem um ano que continuo desnutrida e os exames das enzimas não ainda não chegaram ao esperado, infelizmente , Negativo: As vezes minha barriga incha, dificuldade nas evacuações, a comida parece que tem duas que não faz a digestão correta.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunodeficiência compromete qualidade de vida e não tem cura. Por ser um tratamento que se estende infinitamente pelos anos de vida, a condição da aplicação subcutânea pode se tornar vital nos casos em que o acesso endovenoso fica complexo e doloroso.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Aplicação endovenosa de imunoglobulina Sandoglobulina Privigen., Positivo: Minha esposa passou a ter qualidade de vida, com praticamente a eliminação das infecções de repetição e um quadro que se desenvolveu diagnosticado pelos médicos como uma 'artrite reumatóide like' se extinguiu., Negativo: Hoje ela não tem efeitos adversos e responde super bem ao tratamento. Porém, são 7 anos de terapia. Muitos virão e preocupa a questão do acesso.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As imunodificiências foram durante muitos anos pouco conhecidas. Apresento sintomas desde a tenra idade, mas somente tive o diagnóstico com 53 anos, quando outros efeitos da baixa dosagem de IGG começaram a afetar a qualidade de vida. Esse é um tratamento que devo ter para o resto da vida, hoje já faço infusão há 7 anos. A disponibilização da aplicação subcutânea é um contorno importante para a questão do acesso endovenoso. Principalmente com o envelhecimento, esse vai se tornando cada vez mais dificultoso. Além disso, o tempo de infundir também é reduzido.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão endovenosa de Sandoglobulina Privigen., Positivo: Mudança radical de vida e condições de saúde. Estava diagnosticada com Artrite Reumatóide, fazendo uso de Metrotexato, corticóide e ácido fólico semanalmente. Com dificuldades de locomoção, inflamação em articulações do tornozelo, pulsos e joelhos bilateral. Com a mudança de tratamento após identificação dos sintomas como uma 'artrite reumatóide like' ocasionada pela imunodeficiência, todos os aspectos negativos gradativamente foram se extinguindo até chegar em cerca de 1 ano a uma saúde estável e sem inflamações e infecções., Negativo: Nenhum, São preocupações a questão do acesso endovenoso.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilitaria e muito a vida de quem precisa desse tratamento	2ª - Sim, Qual: Hyqvia foi ótimo, minha filha bebe de 6 meses fez e super tranquilo , Positivo e facilidades: Muito, conforto, facilidade e praticidade , Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deveria ser incorporada no sus pq é um remédio bem eficaz pra quem perdeu o rim	2ª - Sim, Qual: Transplante renal , Positivo e facilidades: Eu gostei bastante , Negativo e dificuldades: É pq deixa a gente bastante vulnerável mas nada que ficar em casa não resolva	3ª - Sim, Qual: Transplante renal , Positivo: O que eu vi é que baixa o meu painel , Negativo: É pq deixa a gente bastante vulnerável mas nada que ficar em casa não resolva	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, faço uso dessa tecnologia e ela mudou completamente minha vida, tenho dificuldade de acesso venoso e tive duas reações anafiláticas quando usava a imunoglobulina endovenosa. Gostaria que todos os usuários do SUS pudessem ter também essa opção de tratamento, que em alguns casos nem pode ser considerada uma opção como os casos de reações severas como a anafilaxia, falta de acesso venoso e perda proteica, sem falar da superioridade no quesito de manter os níveis de imunoglobulina estáveis e a possibilidade de uso domiciliar, que impacta na redução de custos para o sistema e maior autonomia para o paciente e cuidadores que sejam economicamente ativos	2ª - Sim, Qual: imunoglobulina subcutanea, Positivo e facilidades: redução de efeitos adversos, manutenção mais eficaz dos níveis de imunoglobulina, não passar pela tortura mensal de tentar um acesso venoso e temor por uma nova reação anafilática, possibilidade de fazer as infusões em domicilio, evitando ambiente hospitalar e coincidência com horário de trabalho, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, Qual: imunoglobulina endovenosa, Positivo: quando ele é a única alternativa de tratamento para se manter vivo, Negativo: efeitos colaterais adversos como febre, dor de cabeça, náusea e o pior de todos : reação anafilática, quando ia se aproximando a data da nova infusão o organismo sentia a queda no nível de imunoglobulinas através do cansaço e algumas vezes infecções, necessidade de um dia de afastamento do trabalho para realização da infusão todos os meses, falta de equipe especializada para infusão na minha cidade e necessidade de fazer a infusão em ambiente hospitalar, aumentando do risco de contrair algum tipo de infecção	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de grande importância para portadores de imunodeficiência com acometimento intestinal. Visto que a imunoglobulina venosa pode causar reações gastrointestinais totalmente indesejadas para quem já convive com inflamação intestinal, diarreias severas e sangramentos. Fora a dificuldade de acessos venosos, também por conta de frequente desidratação.	2ª - Sim, Qual: Em uso do HYQVIA imunoglobulina subcutânea há 3 anos., Positivo e facilidades: Diminuição significativa das infecções quinzenais/mensais. Usava antibiótico todo mês, frequentemente 2 ciclos por mês, por infecções na parte respiratória, gastrointestinal, aparelho urinário e pele. Consequentemente, redução significativa em internações., Negativo e dificuldades: No início do tratamento, reações locais na pele na região da infusão. Nada insuportável ou irreversível. Indisposição nos primeiros dias após a infusão, com febre baixa e abdômen dolorido (abdômen é o local escolhido para infusão). Em uso a cada 28 dias. Única coisa negativa é que a doença fica mais ativa na última semana antes da infusão. Em avaliação sobre redução do intervalo.	3ª - Sim, Qual: Restrições dietéticas específicas, para dores abdominais crônicas: amitriptilina, pregabalina, duloxetina. parcorticosteroides tópicos intestinais (budesonida/Entocort), corticoterapia sistêmica. Antibióticos e antifungicos para tratamento e dosagens terapêuticas. Rinvoq 30mg., Positivo: Único que produziu resultados significativos foi o rinvoq 30mg. Controlou 95% da dermatite e urticária. Melhorou dores articulares. Disposição geral melhorou um pouco. Diminuiu um pouco a quantidade de crises intensas de diarreia, vômitos e sangramento. Em avaliação de dosagem de 45mg para melhor controle da parte intestinal., Negativo: Sobre o rinvoq o único ponto negativo é ainda não consegui a dosagem de 45mg. Mas sobre efeitos colaterais, ainda nãopercebi nenhu. Sobre as outras terapias: o aspecto negativo foi o alto investimento realizado sem melhora.	4ª - Não	5ª - Se não fosse o convênio para subsidiar a imunoglobulina subcutânea eu não consigo imaginar o que teria sido da minha vida. Vinha com perda de peso constante, dores terríveis sem conseguir me alimentar, vômitos, chegando a 18 episódios diários de diarreia com sangramento nas fezes e espontâneo, internações que nada resolviam. Infecções recorrentes. Até encontrar um imunologista particular que descobriu minha doença e me encaminhou para uso da imunoglobulina solicitando ao convênio. Uma aplicação girando em torno de 25 mil reais, confome documentação que assino da autorização do plano.
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoglobulina (Ig) é uma terapia essencial para paciente com imunodeficiência humorais, sejam elas adquiridas ou constitucionais. Entretanto, a necessidade de aceso venoso pérvio e as potenciais complicações relacionadas a infusão da IG intravenosa, como cefaleia, febre, náuseas e mialgia, podendo serem até 8 a 10 vezes mais comum que na infusão de Ig subcutânea. Alem disso, alguns estudos tem mostrado que a infusão de imunogloulina subcutânea proporcionam maior QALY quando comparado ao imunoglobulina intravenosa (3.51 vs. 3.07), além de potenciais redução de custos anuais quando comparado a imunoglobulina intravenosa.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa, Positivo: Redução do númro de internações relacionados ao estado de hipogamaglobullinemia., Negativo: Efeitos adversos relacionados a infusão, além do tempo prolongado de infusão.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O uso de imunoglobulinas representa um grande avanço da ciência para diversas condições de saúde. Isso inclui as imunodeficiências, tanto primárias, quanto adquiridas. Às vezes, elas são uma das únicas linhas de tratamento disponíveis para os pacientes, ou são a melhor opção, com um perfil muito mais favorável de efeitos colaterais em relação a outras medicações. Tendo em vista o aspecto positivo da possível incorporação das imunoglobulinas no tratamento do sistema público para imunodeficiências, acredito que deva ser incorporado, sim.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os casos em que essa medicação é melhor tolerada ou tem melhor indicação serão cobertos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa doença rara compromete a qualidade de vida dos que tem e não tem muita opção de tratamento. As pessoas merecem ter uma vida digna e com condições de vida plena. Seria importante o SUS aumentar a cobertura para aqueles que precisam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas têm reação severa a imunoglobulina venosa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Baseado em informações de colegas especialistas em imunidade	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **08/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tudo que melhora a saúde do paciente é importante ter no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **09/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Concordo, pois é importante para as pessoas que necessitam	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **10/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou Pediatra e Imunologista com atuação em pacientes com imunodeficiências primárias e secundárias que necessitam uso de gamaglobulina e que muitas vezes não apresentam acesso venoso capaz de utilizar essa via ou que apresentam incapacidade de manter nivéis adequados de IgG sérica com o uso endovenoso pelas grandes perdas intestinais ou renais da medicação.	2ª - Sim, Qual: Ja utilizamos em crianças sem acesso venoso por várias dificuldades, inclusive em pacientes sem os 4 membros onde poderia ser oferecido a medicação endovenosa. Além disso paciente que ja apresentaram anafilaxia durante a infusão endovenosa e meningite asseptica se beneficiariam dessa medicação via subcutânea, Positivo e facilidades: Manutenção de níveis adequados e estáveis da medicação por uso subcutâneo, Negativo e dificuldades: Apenas do ponto de vista operacional com agulhas específicas que deveriam ser liberadas em conjunto com a medicação e a expertise do aplicador da medicação.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - O fato do paciente utilizar essa via, reduz sensivelmente os efeitos colaterias da medicação endovenosa além de manter niveis séricos mais estáveis e adequados de IgG
Pessoa com a condição de saúde **10/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou a favor da incorporação da tecnologia do SUS, pois acredito que muitos outros pacientes poderão se beneficiar, assim como eu, que tenho acesso ao tratamento em questão graças ao plano de saúde. Da mesma forma, se hoje tenho ciência dos benefícios da tecnologia, também tenho um grande receio quanto à manutenção do mesmo. Isso pela instabilidade dos serviços ofertados pelos planos de saúde, assim como a falta de garantias quanto à minha viabilidade financeira para continuar arcando com os gatos de adesão a um plano de saúde. , Sem o tratamento não é possível continuar trabalhando e, além disso, cuidando de familiares sem autonomia que dependem integralmente da minha boa saúde. Sendo assim, o impacto da ausência desse tratamento, no meu caso, me parece muito mais oneroso - também economicamente - ao Estado.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea facilitada, Positivo e facilidades: Não tive mais infecções (sinusites), com as quais convivia desde 2018. Dessa forma, o tratamento me trouxe qualidade de vida e a redução considerável do absenteísmo. , Negativo e dificuldades: Sinto apenas cansaço no dia da infusão	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoglobulina subcutânea pra mim seria um grande passo ,pois conseguiria fazer perto da mha cidade e não precisaria viajar 300 km de ida e 300 km de volta de 21/21 dias pra fazer a endovenosa.,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Faço uso da Imunoglobulina endovenosa., Positivo: Ajudou na melhora as infecções., Negativo: Aumentou mto a mha diarréia, colesterol e glicemia que eram normais aumentaram.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sei que mais pessoas serão beneficiados ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A via subcutânea é fundamental para crianças pequenas, pessoas com dificuldade de acesso, pessoas com perdas proteicas renais ou intestinais, pessoas com risco aumentado de trombose, entre outras. A via subcutânea ainda diminui efeitos colaterais sistémicos comuns com a infusão endovenosa.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana subcutânea e subcutânea facilitada. , Positivo e facilidades: Risco menor de reações sistêmicas durante a infusão e melhor manutenção dos niveis séricos de imunoglobulina. , Negativo e dificuldades: Discreto aumento de reações adversas locais.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana endovenosa , Positivo: Nenhum, quando comparado à via subcutânea , Negativo: Dificuldade em acesso venoso, aumento do risco de trombose e de efeitos colaterais sistêmicos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como enfermeira que atua com imunoglobulinas, vejo a IgSC como uma excelente opção para pacientes que apresentam intolerância à IgIV. É um tratamento prático e rápido, que pode proporcionar maior estabilidade dos níveis de IgG, mais autonomia e qualidade de vida, além de contribuir para reduzir hospitalizações e intercorrências relacionadas às infusões intravenosas.	2ª - Sim, Qual: Como enfermeira que atua diretamente com imunoglobulinas, vejo a IgSC como uma alternativa essencial para pacientes que necessitam de reposição de IgG, especialmente aqueles que não toleram a via intravenosa., A IgSC não deve ser vista apenas como uma questão de conforto. Para alguns pacientes, ela representa uma alternativa terapêutica indispensável para garantir a continuidade da reposição de imunoglobulina. A interrupção ou falta do tratamento pode aumentar significativamente o risco de infecções graves e complicações potencialmente fatais., Positivo e facilidades: Facilita o acesso e a continuidade do tratamento, mantém níveis mais estáveis de IgG, reduz intercorrências relacionadas à IgIV e pode diminuir hospitalizações, além de proporcionar mais autonomia e qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Experiência: IgIV (imunoglobulina intravenosa)., Positivo: eficácia, ampla experiência clínica e possibilidade de atender diferentes necessidades de reposição de imunoglobulina., Negativo: alguns pacientes apresentam reações ou intolerância à infusão, além da necessidade de acesso venoso e atendimento em serviço de saúde. Nesses casos, a IgIV pode deixar de ser uma opção adequada, tornando a IgSC uma alternativa fundamental para garantir a continuidade do tratamento.	4ª - As evidências clínicas disponíveis sustentam o uso da imunoglobulina subcutânea (IgSC) como alternativa eficaz e segura à imunoglobulina intravenosa (IgIV) na terapia de reposição de pacientes com imunodeficiências com deficiência de anticorpos. O Consenso Brasileiro sobre o uso de imunoglobulina humana em pacientes com imunodeficiências primárias, da ASBAI, reconhece a via subcutânea como modalidade de reposição, devendo a escolha da via considerar as características clínicas, tolerabilidade e necessidades individuais do paciente., , Estudos comparativos e revisões sistemáticas demonstram eficácia semelhante entre IgSC e IgIV na prevenção de infecções, com manutenção adequada dos níveis de IgG. A administração subcutânea está associada a níveis mais estáveis de IgG, menor ocorrência de eventos sistêmicos relacionados à infusão e possibilidade de tratamento domiciliar, além de maior autonomia e satisfação do paciente. As reações locais no sítio de aplicação são os eventos adversos mais frequentes e, em geral, são leves e tendem a diminuir com a continuidade do tratamento. , , A terapia de reposição com imunoglobulina é fundamental para reduzir infecções graves em pacientes com deficiência de anticorpos. Evidências demonstram relação entre níveis adequados de IgG e redução do risco de infecções, reforçando a importância de	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				garantir acesso e continuidade do tratamento. , , Dessa forma, considero importante que a IgSC esteja disponível no SUS como alternativa terapêutica à IgIV, especialmente para pacientes com intolerância, dificuldade de acesso venoso ou que necessitem de uma modalidade que permita maior estabilidade dos níveis de IgG e continuidade do tratamento.	
Pessoa com a condição de saúde **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Há de se avaliar que a imunoglobulina humana, pela via intravenosa, além de proporcionar maiores efeitos adversos, apresenta um pico de absorção e de biodisponibilidade. Isso resulta em um período menor de proteção em relação à próxima infusão. Após o pico, a queda da concentração sérica de IgG abaixo dos níveis de normalidade deixa o paciente vulnerável por certo período, mesmo estando dentro de um ciclo de tratamento. Por essas razões, o uso da subcutânea é mais indicado para as pessoas portadoras de IDCV. Eu tive uma melhora significativa após a migração da via intravenosa para a via subcutânea, principalmente nos sintomas relacionados à frequência de infecções, dor e fadiga.	2ª - Sim, Qual: Infusão de imunoglobulina por via subcutânea., Positivo e facilidades: Eu tive uma melhora significativa após a migração da via intravenosa para a via subcutânea, principalmente nos sintomas relacionados à frequência das infecções, à intensidade das dores e da fadiga. , Negativo e dificuldades: Nada a relatar.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina por via intravenosa., Positivo: Melhora parcial dos sintomas, diminuição da frequência dos processos infecciosos, modulação relativa da dor., Negativo: Maior tempo de infusão e de sessões de imunoterapia., Maior dependência dos serviços de saúde para a realização do procedimento., Efeitos adversos mais frequentes: diarreias, mal-estar, cefaleia.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **13/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pela melhoria das condições de saúde e vida da população brasileira, que só o SUS é capaz de suprir aos mais necessitados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pode auxiliar pessoas com doenças automunines e de baixa renda	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: corticoides, Positivo: Redução dos sintomas da Miastenia gravis, Negativo: Ganho de peso, disforia da voz, problemas no estomago	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, a incorporação da subcutânea é necessária pra os pacientes terem a opção de optarem entre ela e a intravenosa e também caso tenha reações graves ou não absorva mais a intravenosa , não tenha mais acesso , use cateter , pela comodidade de poder fazer apos o treinamento em casa evitando o deslocamento , e faltas ao trabalho e menos exposição a virus, bacterias hospitalares.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: faço a imunoglobulina intravenosa , Positivo: qualidade de vida, resistência as infeções, dimunuiram as gravidades das infecções e melhoria no quadro geral da saúde, Negativo: muitas reações com a constantes variações de marcas de imunoglobulina , cada vez uma diferente , o organismo não suportando essa variação algumas marcas com muito sódio e glicose, alterando a pressão e a glicose e causando muitas alergias durante e após a infusão.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante que todos tenham acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos os brasileiros terão acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamentos de doenças relacionadas ao sistema imune tem custo elevado e geralmente são de uso contínuo. A naiotua da população brasileira não tem como arcar com as despesas do tratamento. A disponibilidade do tratamento no sus pode salvar vidas e dar qualidade de vida aos portadores de distúrbios imunes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos merecem acesso a tratamento para melhora na qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque vai trazer melhores condições de vida aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo tratamento inovador que prolongue a vida deve ser incorporado ao SUS e disponibilizado a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para os pacientes que não podem tomar a hemoglobina intravenosa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todas as pessoas com qualquer patologia que tenha merece o direito à tratamento de saúde de qualidade. Para viver com mais dignidade, e amenizar ou extinguir qualquer sofrimento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque pode ajudar a salvar vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento essencial para pessoas com a condição de saúde, e que deve ser implementando no SUS para ajudar muitas pessoas com a condição de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A via subcutânea é mais segura.	2ª - Sim, Qual: Já prescrevi Hyqvia, Hizentra e Kiovig SC para pacientes com ótimos resultados., Positivo e facilidades: Menor números de efeitos adversos., Negativo e dificuldades: Alguns produtos requerem aplicações mais frequentes que a via intravenosa.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa., Positivo: Redução de infecções respiratórias., Negativo: Muitos efeitos adversos.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou uma pessoa com imunodeficiência e vejo o quanto faz falta a disponibilização de certos suplementos no SUS.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Adalimumabe, sulfalassina , metotrexato , Positivo: Diminuição da inflamação , Negativo: Efeitos colaterais diversos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhorará a qualidade de vida dos pacientes, que não precisarão se deslocar até uma unidade de saúde para fazer aplicações intravenosas. Também, diminuirá os custos para o sistema de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **18/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Necessária em diversos contextos, incluindo crianças pequenas com dificuldade de acesso (número que será cada vez maior considerando a implementação do teste do pezinho)	2ª - Sim, Qual: Imunoglobilina SC, Positivo e facilidades: Facilidade na adminiatraçao, estabilidade dos níveis séricos de imunoglobulina, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina EV, Positivo: Mais acessível, Negativo: Dificuldade acesso, efeitos adversos	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **18/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa tecnologia vem agregar recursos para tratamento das Imunodeficiências com deficiências de produção de anticorpos	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutanea, Positivo e facilidades: Ausência de eventos adversos sistêmicos , níveis estáveis de anticorpos, menos infecções, ausência de punções venosas, o que reduz estresse emocional especialmente de crianças e suas famílias , melhora da qualidade de vida dos pacientes e suas famílias., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa , Positivo: Redução de infecções , Negativo: Eventos adversos sistêmicos variados, inclusive casos graves como Anafilaxia, níveis de anticorpos caem gradativamente após a infusão, alguns pacientes tem infecções próximo ao período da infusão seguinte, estresse associado a punção venosa em crianças ,	4ª - II Consenso Brasileiro sobre o uso de imunoglobulina humana, em pacientes com imunodeficiências primárias, II Brazilian Consensus on the use of human immunoglobulin in patients, with primary immunodeficiencies, , Ekaterini Simões Goudouris1, Almerinda Maria do Rego Silva2, Aluce Loureiro Ouricuri3, Anete Sevciovic Grumach4, ,, Antonio Condino-Neto5, Beatriz Tavares Costa-Carvalho6, Carolina Cardoso de Mello Prando7, ,, Cristina Maria Kokron8, Dewton de Moraes Vasconcelos8, Fabíola Scancetti Tavares9, ,, Gesmar Rodrigues Silva Segundo10, Irma Cecília Douglas Paes Barreto11, Mayra de Barros Dorna8, ,, Myrthes Anna Maragna Toledo Barros8, Wilma Carvalho Neves Forte12, em nome do, Grupo de Assessoria em Imunodeficiências da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **18/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como médica alergista e imunologista, manifesto-me favoravelmente à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) ao SUS. A IgSC é uma modalidade consolidada de terapia de reposição, com eficácia comparável à imunoglobulina intravenosa (IgIV) na prevenção de infecções e manutenção de níveis adequados de IgG. Apresenta ainda concentrações séricas mais estáveis e menor frequência de eventos adversos sistêmicos., , A via subcutânea é particularmente importante para pacientes com reações sistêmicas à IgIV, dificuldade ou impossibilidade de acesso venoso, comorbidades que aumentem o risco da administração intravenosa, perdas proteicas, necessidade de maior estabilidade dos níveis de IgG ou dificuldade de comparecimento mensal a centros de infusão. A possibilidade de administração domiciliar, após treinamento e acompanhamento adequados, deve ser levada em consideração, pois proporciona autonomia, reduz deslocamentos e faltas escolares ou laborais e melhora a qualidade de vida dos pacientes e familiares., , Considero restritivo limitar seu uso apenas à ocorrência prévia de eventos adversos graves à IgIV. A escolha da via deve ser individualizada e compartilhada, considerando indicação clínica de reposição, perfil de segurança, acesso venoso, comorbidades, preferência e capacidade de adesão. Também é necessário diferenciar as apresentações subcutâneas convencional e facilitada., , A análise econômica apresentada possui importante limitação ao comparar o preço máximo regulado da IgSC com o preço de aquisição da IgIV pelo SUS, sem incorporar custos da infusão hospitalar, equipe, materiais, transporte e perda de produtividade. Assim, sugiro incorporação protocolizada, com negociação de preço, critérios clínicos objetivos, treinamento para uso domiciliar e monitoramento de infecções, hospitalizações, uso de antibióticos, eventos adversos e qualidade de vida.,	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea facilitada, Positivo e facilidades: Em minha experiência, a imunoglobulina subcutânea apresenta benefícios especialmente relevantes na população pediátrica. Em crianças com acesso venoso difícil, essa via evita tentativas repetidas de punção, reduzindo significativamente a dor, o medo e o sofrimento associados às infusões., , Também acompanhei paciente com imunodeficiência grave, que necessitava de isolamento e restrição do contato com outras crianças. Após treinamento dos responsáveis e com o suporte e as orientações necessários, a administração passou a ser realizada no domicílio. Isso reduziu os deslocamentos frequentes ao serviço de saúde e a exposição a ambientes com maior circulação de agentes infecciosos, minimizando o risco adicional de aquisição de infecções., , Além desses benefícios, a administração domiciliar proporcionou maior conforto, autonomia e melhor adequação do tratamento à rotina da criança e de sua família, sem comprometer a continuidade da reposição de imunoglobulina., Negativo e dificuldades: Os principais aspectos negativos observados foram a dificuldade de acesso às agulhas específicas e a necessidade de aquisição ou disponibilização de bomba de infusão para a administração domiciliar. Esses custos e limitações logísticas podem dificultar o início e a continuidade do tratamento, especialmente para famílias com menor disponibilidade financeira. Portanto, a incorporação da imunoglobulina subcutânea deve prever o fornecimento regular dos insumos, dos equipamentos necessários e de treinamento adequado aos pacientes e cuidadores.	3ª - Sim, Qual: Tenho experiência com a imunoglobulina humana intravenosa (IgIV), atualmente disponibilizada pelo SUS para a terapia de reposição nos pacientes com indicação clínica., Positivo: A imunoglobulina humana intravenosa, atualmente disponibilizada pelo SUS, é uma terapia eficaz e essencial para pacientes com indicação de reposição por imunodeficiências primárias ou secundárias. Seu uso regular reduz a frequência e a gravidade das infecções, o uso de antibióticos, as internações e o risco de complicações e sequelas, além de proporcionar melhora expressiva da qualidade de vida., , Entretanto, o PCDT vigente precisa ser atualizado. Além dos erros inatos da imunidade com comprometimento da produção ou da função dos anticorpos, deve contemplar critérios clínicos e imunológicos bem definidos para a reposição de imunoglobulina nas imunodeficiências secundárias. Essa ampliação é necessária para assegurar acesso equitativo ao tratamento aos pacientes que apresentam hipogamaglobulinemia ou deficiência funcional de anticorpos associada a infecções graves ou recorrentes, quando as medidas convencionais forem insuficientes., Negativo: Os principais aspectos negativos da imunoglobulina intravenosa são a necessidade de acesso venoso, frequentemente difícil em crianças, e de infusões periódicas em ambiente hospitalar ou centro especializado. Isso pode causar dor, medo e sofrimento por punções repetidas, além de exigir deslocamentos frequentes, afastamento escolar ou laboral e maior disponibilidade dos familiares e cuidadores., , A administração intravenosa também pode ocasionar eventos adversos sistêmicos, como cefaleia, febre, calafrios, náuseas, alterações da pressão arterial e, raramente, reações graves. As infusões produzem picos e quedas mais acentuados nos níveis séricos de IgG e podem ser particularmente inconvenientes para pacientes com acesso venoso comprometido, comorbidades ou maior risco de exposição a infecções durante o comparecimento aos serviços de saúde.	4ª - Estudos randomizados e não randomizados, sintetizados em revisão sistemática com metanálise (47 artigos, 1.484 casos comparados), demonstram que a SCIG atinge níveis de IgG sérica equivalentes ou superiores aos obtidos com imunoglobulina intravenosa (IVIG), com redução significativa da taxa de infecções (OR 0,59, IC 0,36–0,97, p=0,04) e redução acentuada de eventos adversos sistêmicos (OR 0,09, IC 0,07–0,11, p[5] Revisão baseada em GRADE (25 estudos) confirma que ambas as vias são altamente eficazes na prevenção de infecções bacterianas graves, sem diferença de superioridade em eficácia/segurança, mas com níveis de IgG mais elevados na via subcutânea., Estudo prospectivo de longo prazo (até 238 semanas de seguimento, mais de 7.000 infusões) com SCIG 16,5% não identificou infecções bacterianas graves relevantes, com 85% das infusões ocorrendo sem qualquer reação local, e incidência decrescente de reações no tempo (36,9% para 16% no estudo principal, 9% para 2,3% na extensão).Estudo com SCIG facilitada por hialuronidase recombinante mostrou reações sistêmicas significativamente menos frequentes com SCIG comparada à IVIG (8,3% vs. 25,0% das infusões) e menor taxa global de infecções por paciente-ano (2,97 vs. 4,51)., Registro espanhol multicêntrico (223 pacientes, 2004–2024) demonstrou boa tolerabilidade da SCIG, com limitações mínimas de	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				mobilidade e autocuidado e pontuação subjetiva de saúde de 72,7/100, reforçando o ganho de autonomia terapêutica associado à via subcutânea., Referência: Lumry WR, Palumbo M, Hsu C, et al. A Multicentric Clinical Study to Evaluate Pharmacokinetics, Efficacy, and Safety of Immune Globulin Subcutaneous 20% Weekly/-Biweekly Dosing in Treatment-Experienced Patients and Loading/-Weekly Maintenance Dosing in Treatment-Naïve Patients With Primary Immunodeficiency., Journal of Clinical Immunology. 2025.	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **18/08/2026**	1ª - Não tenho opinião formada, Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	2ª - Sim, Qual: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Positivo e facilidades: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Negativo e dificuldades: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	3ª - Sim, Qual: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Positivo: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Negativo: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional	4ª - Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	5ª - Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.		
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Olhem com muito carinho e coração disposto a ajudar pois muitos são crianças, hiperativas ou autista ou que tem uma dificuldade enorme pra acesso, e esses não conseguem ficar por tantas horas presos numa máquina, e precisa ser feito no mínimo todo mês e mês após mês é um verdadeiro trauma.... isso sem contar reações adversas e pós infusão que são maiores na imunoglobulina venosa	2ª - Sim, Qual: Cuido de uma criança que faz infusão com imunoglobulina , Positivo e facilidades: Não tem o desespero pra acesso , mais rápido, causa menos ansiedade , menos reação, não tem risco de não conseguir pegar o acesso pois tem que fazer isso todo mês, nem de durar várias vezes, menos doloroso e traumático, menos reação pós infusão , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - É menos traumático, reações menores, pós infusão também é melhor pois na intravenosa muitos tem dor de cabeça, náuseas, dores pelo corpo, não consegue ir trabalhar, estudar, nem sair de casa	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a imunoglobulina subcutânea deve ser incorporada pelo sus porque ela pode proporcionar mais qualidade de vida, autonomia e segurança aos pacientes que necessitam de reposição de imunoglobulinas de forma contínua., Mais do que incorporar uma medicação, trata-se de garantir acesso a uma modalidade de tratamento que pode oferecer mais dignidade, autonomia e qualidade de vida às pessoas que dependem da imunoglobulina. Por isso, acredito que a imunoglobulina subcutânea deve ser disponibilizada pelo sus como uma alternativa terapêutica, conforme indicação médica e critérios estabelecidos pelos especialistas	2ª - Sim, Qual: Com a imunoglobulina humana venosa e com a imunoglobulina subcutânea , Positivo e facilidades: , * Mais conforto e praticidade, * Menor impacto na rotina escolar e familiar da criança., * Maior liberdade e qualidade de vida, permitindo que o tratamento se adapte melhor à rotina do paciente., * Redução da necessidade de acessos venosos, o que é especialmente positivo para pacientes que fazem tratamento por longos períodos., * Menor tempo de permanência em unidades de saúde, reduzindo a sobrecarga dos serviços., * Tratamento mais contínuo, com administração em intervalos menores e, em muitos casos, níveis de imunoglobulina mais estáveis., * Possibilidade de reduzir faltas à escola ou ao trabalho relacionadas aos deslocamentos para infusão., * Mais participação da família no tratamento, com acompanhamento e treinamento pela equipe de saúde., Negativo e dificuldades: , * Reações no local da aplicação, como vermelhidão, inchaço, dor, coceira ou endurecimento., * Mais de uma aplicação, dependendo da dose e do esquema prescrito., * Pode haver desconforto ou ansiedade, principalmente no início do tratamento., * Custo e disponibilidade podem ser obstáculos quando o tratamento não é fornecido regularmente pelo sistema	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa, Positivo: Você pode responder destacando principalmente a eficácia e o acompanhamento médico durante a aplicação:, , “Percebi como aspectos positivos da imunoglobulina humana intravenosa a sua importância na reposição de anticorpos, ajudando a prevenir infecções e a manter o paciente mais protegido. Também considero positivo o fato de a aplicação ser realizada em ambiente hospitalar ou em serviço de saúde, com acompanhamento da equipe, o que traz mais segurança, especialmente para crianças. Além disso, quando o tratamento é eficaz, pode contribuir para a redução de infecções recorrentes, internações e uso de antibióticos, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente.”, Negativo: Você pode responder de forma equilibrada, reconhecendo a importância do tratamento, mas apontando as dificuldades:, , “Os principais aspectos negativos que percebo em relação à imunoglobulina humana intravenosa são a necessidade de deslocamento frequente até o serviço de saúde, o tempo prolongado para realização da infusão e a necessidade de acesso venoso, que pode ser bastante desconfortável, principalmente para crianças. Também podem ocorrer reações durante ou após a infusão, como dor de cabeça, febre, náusea, calafrios ou mal-estar. Além disso, o tratamento pode interferir na rotina escolar, familiar e profissional dos responsáveis. Apesar dessas dificuldades, reconheço que a imunoglobulina intravenosa é um tratamento muito importante e, quando bem indicada e acompanhada pela equipe de saúde, pode trazer benefícios significativos ao paciente.”	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais autonomia para o paciente A aplicação subcutânea pode ser feita pelo próprio paciente ou cuidador, depois de orientação da equipe de saúde, evitando a necessidade de ir frequentemente ao hospital ou ambulatório para receber a imunoglobulina., 2. Menos deslocamentos e tempo no serviço de saúde Isso é especialmente importante para quem precisa do tratamento continuamente. O paciente pode realizar o tratamento em casa, conforme prescrição e treinamento., 3. Maior estabilidade dos níveis de imunoglobulina A administração subcutânea costuma fornecer doses menores e mais frequentes, mantendo níveis de IgG mais estáveis no organismo, em vez dos grandes picos e quedas que podem ocorrer com aplicações intravenosas., 4. Menos problemas relacionados à infusão intravenosa A via subcutânea não exige acesso venoso. Isso pode ser uma grande vantagem para pessoas que têm dificuldade para conseguir veias ou que precisam de tratamento durante muitos anos., 5. Mais qualidade de vida A pessoa ganha flexibilidade para organizar o tratamento em torno de trabalho, estudo, viagens e vida familiar. Para quem depende de reposição contínua, isso pode representar uma diferença enorme.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Gestores do SUS **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Grande número de pessoas necessitadas poderá ser beneficiado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de suma importância para o paciente que possui imunodeficiência primária, possibilitando o paciente ter qualidade de vida, sem tantas infecções de repetição graves. O medicamento pode salvar muitas vidas.	2ª - Sim, Qual: Medicamento é procedimento , Positivo e facilidades: Melhora evidente nos sintomas do meu filho que é portador da imunodeficiência primária., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo: Melhora , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de suma importância amparar e dar melhor qualidade de vida para os necessitados do tratamento. É importante a acessibilidade de todos os necessitados ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas doentes nao podem deixar de ter o atendimento necessário.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, São doenças que podem ter manifestações graves	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O GRUPAR Brasil defende que a Conitec considere, em sua decisão final sobre a imunoglobulina humana subcutânea (IgSC), aspectos que vão além da eficácia clínica e do preço do medicamento. A entidade destaca que existe uma necessidade terapêutica não atendida, especialmente entre pacientes que não toleram a imunoglobulina intravenosa ou apresentam dificuldades de acesso venoso., Também ressalta a importância da equidade, uma vez que alguns pacientes conseguem acessar a IgSC pela saúde suplementar, enquanto aqueles que dependem exclusivamente do SUS podem ficar sem uma alternativa adequada. Na avaliação econômica, o GRUPAR Brasil propõe considerar também os custos associados a infecções, complicações, uso de antibióticos, atendimentos, afastamentos do trabalho, deslocamentos e permanência em unidades de infusão., A entidade sugere que uma eventual incorporação seja responsável, direcionada e monitorada, com negociação de preços, critérios clínicos de elegibilidade, decisão compartilhada, capacitação dos pacientes, acompanhamento de eventos adversos e avaliação de resultados clínicos e de qualidade de vida. Destaca ainda que, diante das limitações dos estudos disponíveis, devem ser valorizadas as evidências de mundo real, a experiência clínica e a perspectiva dos pacientes., Por fim, o GRUPAR Brasil reforça que os benefícios do tratamento devem ser avaliados não apenas por indicadores clínicos, mas também pelo impacto na autonomia, segurança, vida profissional, familiar e social e qualidade de vida. Assim, solicita à Conitec a incorporação da IgSC ao SUS para os pacientes que dela necessitam, entendendo que essa medida pode ampliar a continuidade do tratamento e promover maior equidade no acesso à saúde., Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR Brasil, de mecanismos que promovam sustentabilidade financeira e segurança assistencial, incluindo negociação de preços com os fabricantes, critérios clínicos obje	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O GRUPAR Brasil defende que a Conitec considere, em sua decisão final sobre a imunoglobulina humana subcutânea (IgSC), aspectos que vão além da eficácia clínica e do preço do medicamento. A entidade destaca que existe uma necessidade terapêutica não atendida, especialmente entre pacientes que não toleram a imunoglobulina intravenosa ou apresentam dificuldades de acesso venoso., Também ressalta a importância da equidade, uma vez que alguns pacientes conseguem acessar a IgSC pela saúde suplementar, enquanto aqueles que dependem exclusivamente do SUS podem ficar sem uma alternativa adequada. Na avaliação econômica, o GRUPAR Brasil propõe considerar também os custos associados a infecções, complicações, uso de antibióticos, atendimentos, afastamentos do trabalho, deslocamentos e permanência em unidades de infusão., A entidade sugere que uma eventual incorporação seja responsável, direcionada e monitorada, com negociação de preços, critérios clínicos de elegibilidade, decisão compartilhada, capacitação dos pacientes, acompanhamento de eventos adversos e avaliação de resultados clínicos e de qualidade de vida. Destaca ainda que, diante das limitações dos estudos disponíveis, devem ser valorizadas as evidências de mundo real, a experiência clínica e a perspectiva dos pacientes., Por fim, o	5ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR Brasil considera fundamental que a decisão da Conitec também leve em conta a equidade e a realidade dos pacientes que dependem exclusivamente do SUS., Quando uma pessoa não tolera a imunoglobulina intravenosa ou não possui acesso venoso adequado, a falta de uma alternativa pode comprometer a continuidade do tratamento. A imunoglobulina subcutânea pode oferecer maior autonomia e, em situações apropriadas, reduzir deslocamentos frequentes e o tempo dedicado às infusões., Além do preço do medicamento, é importante considerar os custos das infecções recorrentes, internações, afastamentos do trabalho, uso de serviços de saúde e impacto sobre familiares e cuidadores. A incorporação pode ser realizada de forma responsável, com negociação de preços, critérios clínicos claros e monitoramento dos resultados em vida real., Solicitamos, portanto, que a Conitec considere uma decisão favorável, especialmente para os pacientes que apresentam necessidade clínica não atendida. Garantir essa alternativa no SUS é promover equidade, continuidade do cuidado e qualidade de vida para quem mais

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				GRUPAR Brasil reforça que os benefícios do tratamento devem ser avaliados não apenas por indicadores clínicos, mas também pelo impacto na autonomia, segurança, vida profissional, familiar e social e qualidade de vida. Assim, solicita à Conitec a incorporação da IgSC ao SUS para os pacientes que dela necessitam, entendendo que essa medida pode ampliar a continuidade do tratamento e promover maior equidade no acesso à saúde.,	precisa., ,
Pessoa com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hoje temos a intravenosa, mas no meu caso não estou conseguindo colocar mais PICC no centro cirúrgico, minha sveias estão debilitadas.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Intravenosa faço uso desde os 8 meses de vida, Positivo: Excelente, desde que as veias estejam boas para receber a medicação., Negativo: Por ter as veias fragilizadas e mesmo colocando o PICC, estou correndo risco de vida por não ter a subcutânea	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema necessidade para que o paciente tenha qualidade de vida, uma vez que não necessita de centro cirúrgico como a intravenosa ao qual utilizamos e minha filha tem que passar por todo sofrimento.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Intravenosa., Positivo: Que com a imunoglobulina humana intravenosa, minha filha pôde sair de casa, sem ela vivíamos de quarentena para ela não pegar infecções., Hoje, ela precisa da subcutânea, pois não aguenta mais ir para centro cirúrgico colocar PICC e receber a medicação., El, Negativo: No caso da minha filha, a necessidade de ir para centro cirúrgico colocar PICC deixou as veias desabilitadas e agora estamos precisando da subcutânea	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante para todos que necessitam de medicamentos ainda não incorporados ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda tecnologia que promova o bem do cidadão para com a saúde, sempre é bem vinda	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero como uma utilidade pública	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes com imunodeficiência precisam ter uma melhor qualidade de vida e os medicamentos para imunidade sao essenciais e muito caros	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a imunoglobulina subcutânea deve ser incorporada ao SUS como mais uma opção de tratamento para pacientes com imunodeficiências que necessitam de reposição contínua de imunoglobulina. No caso do Murillo, que necessita desse tratamento de forma permanente, a possibilidade da administração subcutânea pode trazer mais qualidade de vida, comodidade e autonomia, além de reduzir a necessidade de deslocamentos frequentes para realização das infusões intravenosas. Também é importante que pacientes e médicos possam avaliar qual forma de administração é mais adequada para cada caso, considerando as necessidades individuais.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa (IVIG), utilizada como terapia de reposição de anticorpos. Não tivemos experiência com outra tecnologia para a mesma condição de saúde., Positivo: A principal percepção positiva em relação à imunoglobulina subcutânea seria a possibilidade de uma administração mais prática e menos invasiva, com potencial para reduzir a necessidade de deslocamentos frequentes até o hospital ou centro de infusão. Além disso, poderia proporcionar maior autonomia e qualidade de vida, facilitando a continuidade do tratamento., Negativo: Eu percebi que um aspecto negativo da imunoglobulina subcutânea é a necessidade de fazer aplicações com mais frequência e receber várias picadas. Também pode dar dor, inchaço, vermelhidão ou desconforto no local da aplicação. Acho que, no começo, eu poderia ter dificuldade para me acostumar com esse tipo de tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para a melhora das condições de saúde dos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa, Positivo e facilidades: Melhora na saúde., Negativo e dificuldades: Venho tendo reações adversas com a imunoglobulina humana intravenosa.	3ª - Não	4ª - Tenho imunoefiiciencia Comum Variavel (ICv).Depois que comecei a usar a imunoglobulina, melhora na saúde foi imediata, diminuindo as infecções que vinha tendo com repetições.	5ª - Não
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os níveis séricos de IgG nos pacientes com imunodeficiência se mantem totalmente estáveis durante todo o ciclo de tratamento., Previne infecções e suas sequelas, Facilidade de aplicação, tempo mais curto sem necessidade de acesso venoso a cada 4 semanas, Menor risco de efeitos colaterais comparada â IGIV ,	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: IGIV : imunoglobulina humana endovenosa , , Positivo: Um medicamento que controla parcialmente o quadro de imunodeficiência , Negativo: Os níveis séricos de IgG nos pacientes com imunodeficiência variam muito durante o intervalo entre as aplicações venosas., Há risco de infecções e suas sequelas portanto., Dificuldade de aplicação, tempo longo de infusão com necessidade de acesso venoso a cada 4 semanas, Ocupação prolongada de leito e enfermagem, Mais efeitos colaterais,	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho pacientes que apresentam anafilaxia com a medicação endovenosa	2ª - Sim, Qual: Hyzentra, Positivo e facilidades: Ausência de reação anafilática , Negativo e dificuldades: Alto custo	3ª - Sim, Qual: Gama globulina venosa, Positivo: Anafilaxia , Negativo: Anafilaxia	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho filho com alteração genética, então no que puder ajudar alguma família na mesma condição, o farei.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Alguns de nós portadores de erros inatos de imunidade tem muita dificuldade as vezes sobre humana de infundir a imunoglobulina humana em razão do acesso as veias ficarem prejudicados ao longo do tempo razão pela qual a imunoglobulina humana se torna vital para nosso tratamento continuo.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa, Positivo: As duas são de suma importancia para a vida de quem convive com Erros inatos de imunidade, tanto a imunoglobulina intravenosa como a subcutanea, Negativo: Por serem importadas e de países distintos de pendendo da procedência e lotes diferentes causam reaçoes importantes colaterais, logo devem sofrer inspeçao rigorosa quanto a sua qualidade pela Anvisa, o que não ocorria na pandemia.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço pacientes que tiveram reações graves a imunoglobulina intravenosa (meningite asséptica) , inclusive com internação em UTI e teve que mudar a subcutânea por causa da gravidade das reações.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo e facilidades: Como relatei, conheço pacientes que tiveram reações graves a imunoglobulina intravenosa (meningite asséptica) , inclusive com internação em UTI e teve que mudar a subcutânea por causa da gravidade das reações, Negativo e dificuldades: Não tenho conhecimento	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo: A intravenosa trás mais reações adversas , Negativo: Conheço pacientes que tiveram reações graves a imunoglobulina intravenosa (meningite asséptica) , inclusive com internação em UTI e teve que mudar a subcutânea por causa da gravidade das reações	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporada ao SUS, pois muitos pacientes, inclusive eu, temos dificuldade no acesso e também, muitas vezes, temos reação a imunoglobulina indovenosa	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Com a imunoglobulina indovenosa , Positivo: Ainda não faço uso da imunoglobulina subcutânea , Negativo: Ainda não faço uso da imunoglobulina subcutânea	4ª - Acho que com a subcutânea vai melhorar muito a qualidade de vida	5ª - Que seja o melhor

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Manifesto-me favoravelmente à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) para pacientes com erros inatos da imunidade que necessitam de terapia de reposição de imunoglobulina., , A reposição por via subcutânea não deve ser considerada apenas uma alternativa de conveniência à imunoglobulina intravenosa (IgIV), mas uma necessidade assistencial para grupos específicos de pacientes, especialmente aqueles com reações sistêmicas graves ou recorrentes à IgIV, acesso venoso difícil, perda proteica renal ou gastrointestinal significativa e indivíduos residentes em localidades distantes dos centros de infusão., , As evidências disponíveis demonstram que a IgSC proporciona níveis séricos mais estáveis de IgG, menor incidência de reações sistêmicas, redução de infecções, maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida. Além disso, permite administração domiciliar após treinamento adequado, reduzindo a necessidade de deslocamentos frequentes, absenteísmo escolar e laboral e utilização de recursos hospitalares., ,	2ª - Sim, Qual: Uso de Imunoglobulina IV - marca HIzentra - produto com extrema segurança e alta performance, Positivo e facilidades: Diminuição do tempo de infusao, menos eventos adversos (nenhum evento adverso), Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Sim, Qual: outra IG SC da marca takeda, Positivo: Alta performance, Negativo: nenhum	4ª - Manifesto-me favoravelmente à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) para pacientes com erros inatos da imunidade que necessitam de terapia de reposição de imunoglobulina., , A reposição por via subcutânea não deve ser considerada apenas uma alternativa de conveniência à imunoglobulina intravenosa (IgIV), mas uma necessidade assistencial para grupos específicos de pacientes, especialmente aqueles com reações sistêmicas graves ou recorrentes à IgIV, acesso venoso difícil, perda proteica renal ou gastrointestinal significativa e indivíduos residentes em localidades distantes dos centros de infusão., , As evidências disponíveis demonstram que a IgSC proporciona níveis séricos mais estáveis de IgG, menor incidência de reações sistêmicas, redução de infecções, maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida. Além disso, permite administração domiciliar após treinamento adequado, reduzindo a necessidade de deslocamentos frequentes, absenteísmo escolar e laboral e utilização de recursos hospitalares., , Sob a perspectiva do sistema de saúde, a análise econômica deve considerar não apenas o custo do produto, mas também os custos associados à administração intravenosa, incluindo hospital-dia, equipe de enfermagem, acesso venoso, transporte e afastamento das atividades habituais. Estudos	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				internacionais têm demonstrado que a via subcutânea pode resultar em redução dos custos globais do cuidado., ,	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação da imunoglobulina humana subcutânea ao SUS é fundamental para garantir que todos os pacientes com imunodeficiências primárias tenham acesso à modalidade de tratamento mais adequada às suas necessidades clínicas., , Embora a imunoglobulina endovenosa seja eficaz, uma parcela dos pacientes apresenta efeitos adversos importantes durante ou após as infusões, como cefaleia intensa, náuseas, vômitos, febre, calafrios, fadiga, alterações da pressão arterial e, em casos mais graves, meningite asséptica, eventos tromboembólicos e comprometimento da função renal. Para esses pacientes, a continuidade do tratamento por via endovenosa pode tornar-se extremamente difícil, exigindo redução da velocidade de infusão, pré-medicações e, por vezes, interrupção da terapia., , Nessas situações, a imunoglobulina subcutânea deixa de ser apenas uma alternativa e passa a ser uma necessidade clínica. Sua administração proporciona níveis de IgG mais estáveis ao longo do tempo, reduz significativamente a ocorrência de efeitos adversos sistêmicos e permite que o tratamento seja realizado de forma mais segura, confortável e contínua, favorecendo a adesão e a qualidade de vida., , Além do benefício clínico, a imunoglobulina subcutânea amplia o acesso ao tratamento para pacientes e cuidadores economicamente ativos, que frequentemente enfrentam dificuldades para conciliar infusões hospitalares periódicas com suas atividades profissionais. A possibilidade de administração domiciliar reduz deslocamentos, diminui o absenteísmo, preserva a produtividade e contribui para a manutenção da saúde mental, ao reduzir a sobrecarga física, emocional e financeira imposta pelo tratamento., , Incorporar a imunoglobulina subcutânea ao SUS significa oferecer um tratamento verdadeiramente centrado no paciente, respeitando as diferentes necessidades clínicas, garantindo maior segurança para aqueles que não toleram a via endovenosa e promovendo mais equidade, qualidade de vida e continuidade terapêutica.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina Subcutânea, Positivo e facilidades: Única alternativa para os pacientes com dificuldade de acesso venoso, menor quantidade de efeitos adversos, melhor estabilidade dos níveis de IGG, Negativo e dificuldades: Único aspecto é a falta de disponibilidade no SUS	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina Endovenosa, Positivo: Única opção terapêutica disponível, Negativo: Diversas reações adversas tais como: Alergias, febre, dores de cabeça, náuseas, inclusive reações anafiláticas, torna-se inviável para pacientes com dificuldades a acesso venoso	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia é essencial para a qualidade de vida e acesso ao tratamento adequado de pacientes com doenças graves e com riscos caso o tratamento não seja feito.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea e subcutânea facilitada, Positivo e facilidades: Melhores niveis protetores, menos eventos adversos, menos internamentos, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina venosa, Positivo: Atingir niveis sericos mais rapidos, Negativo: Reacoes sistemicas com maior frequencia	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou paciente com Imunodeficiência comum variável, que apresenta infecções recorrentes(respiratória, urinária, fúngica) com uso de antibiótico profiláctico. Quando fui diagnosticada em 2021, após 03 minutos de aplicação de Imunoglobulina intravenosa apresentei choque anafilático com convulsão. Estava sendo atendida no Hospital Nossa Senhora da Conceição que é 100% SUS. Desde então sou acompanhada por 07 médicos especialistas, inclusive tomo medicação anticonvulsivante. Pelo SUS em Porto Alegre, só tem médico Imunologista no HCPA. E fui encaminhada para ter atendimento com médico Imunologista, a opção apresentada é a Imunoglobulina subcutânea, que é mais segura e apresentar menos efeitos adversos. Faço a cada 15 dias. desde Dezembro de 2024, somente com ação judicial tenho acesso a Imunoglobulina subcutânea. A compra é feita pelo HCPA. Se fosse eu paciente comprar, fica acima do valor estipulado pelo STF para medicações para doenças raras. Inclusive os Laboratórios negam fazer o orçamento quando é solicitado via judicial. Além, da minha necessidade de fazer em âmbito hospitalar, por ter história de choque anafilático.	2ª - Sim, Qual: Hizentra., Positivo e facilidades: Não tive choque anafilático. Como meu diagnóstico foi tardio, com 40 anos minha saúde é debilitada. É uma opção de tratamento para bebês, crianças, e adultos para possíveis infecções., Negativo e dificuldades: Num primeiro momento, estava sendo aplicada somente na barriga. E estava com muitas dores abdominais, e aumento do tamanho do baço. Passsei a realizar na coxa, estou conseguindo fazer na coxa. É necessário com a Hizentra, agulha específica, que precisarei entrar também com processo judicial para compra. Não é disponibilizada pelo HCPA.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Manifesto discordância da recomendação preliminar desfavorável à incorporação da imunoglobulina subcutânea (IgSC).** O próprio relatório da Conitec reconhece que a IgSC mantém níveis de IgG iguais ou superiores aos da IgIV, reduz eventos adversos sistêmicos e permite tratamento domiciliar, com maior autonomia e menor necessidade de deslocamentos. , , A IgSC não deve ser considerada apenas alternativa para pacientes com reações graves à IgIV. Ela constitui **via primária de reposição de imunoglobulina**, devendo ser disponibilizada como opção terapêutica individualizada. É especialmente indicada em pacientes com **acesso venoso difícil ou esgotado, crianças pequenas submetidas a tratamento por muitos anos ou por toda a vida, necessidade de evitar cateter venoso central, antecedente ou maior risco de trombose, reações sistêmicas à IgIV, doença renal, perdas proteicas, dificuldade de comparecimento regular a centros de infusão e preferência por tratamento domiciliar/autoadministrado., , O uso de cateter venoso central exclusivamente para IgIV deve ser evitado devido aos riscos de infecção e trombose, e diretrizes atuais recomendam considerar IgSC em pacientes com dificuldade de acesso venoso. A IgSC também oferece níveis de IgG mais estáveis, menor frequência de eventos sistêmicos e maior independência do paciente., , Assim, a escolha entre IgIV e IgSC deve considerar eficácia equivalente, segurança, acesso venoso, risco trombótico, idade, duração prevista do tratamento, autonomia, adesão e preferência do paciente, e não apenas intolerância grave à IgIV., , Wasserman RL, et al. A clinician's guide for administration of high-concentration and facilitated subcutaneous immunoglobulin replacement therapy in patients with primary immunodeficiency diseases. *Allergy Asthma Clin Immunol.* 2022, 18:87. doi:10.1186/s13223-022-00716-5.	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência clínica direta com as três apresentações de imunoglobulina humana subcutânea disponíveis no Brasil: **Hizentra®, Cuvitru® e HyQvia®**, todas utilizadas em pacientes com erros inatos da imunidade e necessidade de reposição de imunoglobulina. Em minha experiência, as três apresentaram **excelentes resultados clínicos**, com manutenção adequada dos níveis de IgG, redução de infecções e boa tolerabilidade. Também observo como vantagens a menor frequência de reações sistêmicas, maior estabilidade dos níveis séricos de IgG, possibilidade de tratamento domiciliar e maior autonomia do paciente. A escolha entre as apresentações deve ser individualizada conforme idade, peso, volume a ser administrado, frequência desejada, tolerância local, capacidade de autoadministração e preferência do paciente., , Positivo e facilidades: Na minha experiência, a imunoglobulina subcutânea apresenta vantagens clínicas importantes e, em determinados pacientes, deve ser considerada **via preferencial de reposição**, e não apenas alternativa após falha da IgIV. É particularmente relevante em pacientes com **acesso venoso difícil ou esgotado, tratamento de longa duração ou por toda a vida, crianças pequenas, antecedente de trombose, risco de hiperviscosidade, insuficiência renal, reações sistêmicas prévias à IgIV e dificuldade de acesso periódico a centros de infusão**. Diretrizes internacionais recomendam favorecer a via subcutânea especialmente em pacientes com trombose prévia, insuficiência renal, risco de hiperviscosidade, complicações anteriores com IgIV e acesso venoso precário. ([PubMed Central (PMC)][1]), , A IgSC apresenta eficácia comparável à IgIV na prevenção de infecções, produz níveis séricos de IgG mais estáveis e está associada a **menor frequência de eventos adversos sistêmicos**, embora reações locais leves sejam mais frequentes. Além disso, dispensa acesso venoso e permite tratamento domiciliar e autoadministração, aspectos particularmente importantes em crianças e em pacientes submetidos a reposição por décadas. ([PubMed][2]), , Embora o custo por grama de algumas formulações subcutâneas possa ser superior, a comparação econômica deve considerar o **custo total do tratamento**, incluindo equipe, estrutura de infusão, acesso venoso, deslocamentos, perda de dias de trabalho/escola e manejo de eventos adversos. Estudos econômicos mostram que esses fatores podem equilibrar ou até favorecer a via subcutânea. ([PubMed Central (PMC)][3]), , A indicação deve seguir critérios clínicos bem estabelecidos e ser individualizada., , **Referência:** Grigoriadou S, et al. British Society for Immunology and UKPIN consensus guideline for the management of immunoglobulin replacement therapy. *Clin Exp Immunol.* 2022, 210:1–13. ([Pub, Negativo e	3ª - Sim, Qual: As imunoglobulinas para infusao intravenosa , Positivo: Na minha experiência, a imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) apresenta **elevada efetividade e segurança como terapia de reposição nos erros inatos da imunidade (EII)** com comprometimento quantitativo e/ou funcional da produção de anticorpos. Seus principais benefícios são a redução da frequência e gravidade das infecções, especialmente respiratórias, redução de hospitalizações e necessidade de antibióticos, prevenção de complicações infecciosas e de dano orgânico crônico e melhora da qualidade de vida. A reposição também é necessária em determinadas imunodeficiências combinadas, nas quais os níveis séricos de imunoglobulinas podem ser aparentemente preservados, mas existe deficiência funcional de anticorpos. , , A via intravenosa oferece ainda a vantagem de permitir administração de toda a dose em intervalos geralmente de 3–4 semanas, sob supervisão profissional, sendo especialmente útil para pacientes que preferem infusões menos frequentes, que não conseguem realizar autoadministração subcutânea ou que necessitam de acompanhamento mais próximo durante o tratamento. IVIg e IgSC devem ser consideradas vias complementares e, na maioria dos pacientes, de eficácia equivalente, permitindo individualizar a escolha conforme condições clínicas, tolerabilidade, acesso, preferência e características do paciente. ([PubMed Central , , Sil A, Basu S, Joshi V, Pilania RK, Siniah S, Suri D, Rawat A, Singh S. Immunoglobulin replacement therapies in inborn errors of immunity: a review. *Front Pediatr.* 2024, 12:1368755. doi:10.3389/fped.2024.1368755. , Negativo: Na minha experiência, a imunoglobulina intravenosa (IgIV) é eficaz, porém apresenta limitações importantes relacionadas principalmente ao **acesso venoso e aos eventos adversos sistêmicos**. Durante ou após as infusões podem ocorrer cefaleia, febre, calafrios, náuseas, alterações pressóricas e mal-estar, mais raramente, meningite asséptica, hemólise, insuficiência renal e eventos tromboembólicos. O risco merece atenção especial em pacientes idosos, com doença renal, fatores de risco cardiovascular, hiperviscosidade ou antecedente de trombose. , , Outro problema relevante é a necessidade	4ª - As evidências clínicas demonstram que a imunoglobulina subcutânea (IgSC) apresenta **eficácia comparável à imunoglobulina intravenosa (IgIV) na terapia de reposição dos erros inatos da imunidade**, com manutenção ou mesmo elevação dos níveis séricos mínimos de IgG e adequado controle de infecções. As meta-análises incluídas no próprio relatório da Conitec mostraram níveis de IgG iguais ou superiores com IgSC: diferença média de 1,0 g/L (IC95% 0,84–1,15) em Abolhassani et al., 0,34 g/L (IC95% 0,20–0,47) em Shabaninejad et al. e aproximadamente 75 mg/dL em favor da IgSC em Shrestha et al. , , Em relação à segurança, a IgSC apresenta vantagem relevante pela **redução dos eventos adversos sistêmicos**. A meta-análise de Abolhassani et al. encontrou OR 0,09 (IC95% 0,07–0,11) para eventos como cefaleia, febre e reações anafilactoides em comparação com IgIV. As reações locais — eritema, edema e dor — são mais frequentes, porém geralmente leves, autolimitadas e raramente determinam interrupção do tratamento. Estudos prospectivos adicionais avaliados pela Conitec não identificaram eventos graves relacionados à IgSC. , , Esses dados sustentam a IgSC como **modalidade efetiva e segura de reposição**, especialmente relevante para tratamento prolongado, dificuldade de acesso venoso, maior risco de reações sistêmicas e quando se deseja	5ª - As avaliações econômicas publicadas indicam que a imunoglobulina subcutânea (IgSC), particularmente quando administrada no domicílio, pode ser **custo-efetiva e inclusive gerar economia em comparação à IgIV hospitalar**. A vantagem econômica decorre não apenas do medicamento, mas da redução de custos com estrutura de infusão, equipe de enfermagem, acesso venoso, deslocamentos, perda de produtividade e manejo de eventos adversos., , Uma avaliação de tecnologia em saúde de Ontário identificou quatro estudos econômicos, totalizando seis análises: **todas demonstraram menor custo com IgSC domiciliar**, e a análise de custo-utilidade mostrou IgSC simultaneamente menos onerosa e mais efetiva. A análise de impacto orçamentário projetou economia acumulada de aproximadamente CAD$5 milhões em cinco anos. ([PubMed Central (PMC)][1]), , Em análise australiana com horizonte de 10 anos, o custo acumulado por paciente foi **A$251.713 com IgSC versus A$297.547 com IgIV**, com 5,57 versus 5,55 QALYs, respectivamente. Assim, a IgSC foi considerada estratégia **dominante — menor custo e maior efetividade** — sendo preferida em 93,2% das

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		dificuldades: "Na minha experiência, os aspectos negativos da imunoglobulina subcutânea são **pouco frequentes, previsíveis e geralmente de baixa gravidade**. Os eventos mais comuns são reações locais no sítio de infusão, como **eritema, edema, dor, prurido e desconforto**, sobretudo nas primeiras aplicações, em geral são leves, autolimitados e tendem a diminuir com a continuidade do tratamento e com o ajuste adequado de volume, velocidade e locais de infusão., , Eventos adversos sistêmicos, como cefaleia, febre, calafrios, náusea ou mal-estar, são significativamente menos frequentes com IgSC do que com IgIV. Reações sistêmicas graves são raras. Outros aspectos que podem limitar sua utilização são a necessidade de treinamento do paciente ou cuidador, desconforto com aplicações frequentes em algumas formulações e dificuldade de autoadministração em determinados pacientes., , Portanto, os aspectos negativos existem, mas são, em geral, **menos relevantes que os associados à via intravenosa**, especialmente no que se refere a eventos sistêmicos. O próprio relatório da Conitec reconhece maior frequência de reações locais com IgSC, porém descritas predominantemente como leves e autolimitadas. , , Grigoriadou S, Clubbe R, Garcez T, Huissoon A, Grosse-Kreul D, Jolles S, et al. British Society for Immunology and United Kingdom Primary Immunodeficiency Network (UKPIN) consensus guideline for the management of immunoglobulin replacement therapy. *Clinical and Experimental Immunology*. 2022, 210(1):1-13. doi:10.1093/cei/uxac070. ([pmc.ncbi.nlm.nih.gov][1]), , https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12681477/?utm_source=chatgpt.com ""Bridging the Gap in Secondary Antibody Deficiencies: Current Evidence and Unmet Needs in Diagnosis and Management with Immunoglobulin Replacement - PMC"", "	repetida de acesso venoso em pacientes submetidos a tratamento por muitos anos ou por toda a vida, especialmente **crianças pequenas e pacientes com rede venosa difícil ou esgotada**. A implantação de cateter venoso central exclusivamente para administração de IgIV deve ser evitada, pois acrescenta risco de infecção e trombose. , , Nessas situações, a IgSC deixa de ser apenas uma questão de conveniência e passa a ser uma **alternativa clinicamente preferencial**. Diretriz UKPIN recomenda favorecer IgSC em pacientes com **trombose prévia, insuficiência renal, risco de hiperviscosidade, antecedente de meningite asséptica, complicações relacionadas à IgIV e acesso venoso inadequado**. ([PubMed Central (PMC)][3]) Portanto, considero fundamental que o SUS disponibilize ambas as vias, permitindo escolha individualizada conforme risco, tolerabilidade e características do paciente, , Grigoriadou S, Clubbe R, Garcez T, Huissoon A, Grosse-Kreul D, Jolles S, et al. British Society for Immunology and United Kingdom Primary Immunodeficiency Network (UKPIN) consensus guideline for the management of immunoglobulin replacement therapy. *Clin Exp Immunol.* 2022, 210(1):1-13. doi:10.1093/cei/uxac070. ,	tratamento domiciliar e maior autonomia do paciente., , Referências:, Abolhassani H, Sadaghiani MS, Aghamohammadi A, Ochs HD, Rezaei N. *J Clin Immunol.* 2012, 32:1180–1192. , Shrestha P, Karmacharya P, Wang Z, Donato A, Joshi AY. *World Allergy Organ J.* 2019, 12:100068. ,	simulações probabilísticas ao limiar de A$50.000/QALY. ([PubMed Central (PMC)][2]), , Portanto, a avaliação para o SUS deve considerar custos diretos e indiretos e não apenas comparar preços unitários das apresentações. O tratamento domiciliar e a menor utilização de recursos assistenciais podem compensar diferenças de aquisição e tornar a IgSC economicamente vantajosa., , Referências:, Health Quality Ontario. *Home-Based Subcutaneous Infusion of Immunoglobulin for Primary and Secondary Immunodeficiencies: A Health Technology Assessment.* Ont Health Technol Assess Ser. 2017, 17(16):1-86. ([PubMed Central (PMC)][1]), Windegger TM, et al. *Primary immunodeficiency disease: a cost-utility analysis comparing intravenous vs subcutaneous immunoglobulin replacement therapy in Australia. Blood Transfus. 2020, 18(2):96-105

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A minha experiência no processo para abertura na Farmácia Cidadã e obtenção da imunoglobulina humana foi bastante burocrático. São necessárias várias idas à Farmácia Cidadã, ao posto de saúde e a outros serviços de saúde para reunir documentos, preencher formulários e realizar diversos exames. Alguns desses exames não são disponibilizados pelo SUS, gerando custos adicionais para o paciente. Além disso, muitas vezes enfrentamos falta de orientação adequada sobre a documentação e o fluxo do processo, o que torna o acesso ao tratamento ainda mais difícil., , Durante meu tratamento, também enfrentei dificuldade de acesso venoso. Após um ano recebendo imunoglobulina intravenosa, precisei implantar um cateter Port-a-Cath para que as infusões pudessem continuar de forma mais segura. Apesar dessa necessidade, o acesso à imunoglobulina subcutânea, que poderia reduzir esse problema e proporcionar maior autonomia ao paciente, ainda é bastante difícil e, em muitos casos, depende de judicialização., , Outro desafio é a escassez de profissionais com experiência em imunodeficiências primárias. Para conseguir acompanhamento adequado, preciso me deslocar para outro estado, percorrendo centenas de quilômetros para realizar consultas e receber a medicação. Isso gera afastamentos do trabalho, faltas frequentes, desgaste físico, emocional e financeiro, além de impactar diretamente minha rotina e a da minha família., , Apesar de todas essas dificuldades, a imunoglobulina mudou minha qualidade de vida. O tratamento reduziu a frequência e a gravidade das infecções, diminuiu a necessidade de antibióticos e de internações e me proporcionou mais segurança para realizar minhas atividades diárias. No entanto, o acesso ao tratamento ainda é cercado por barreiras que poderiam ser evitadas. Acredito que ampliar e facilitar o acesso à imunoglobulina significa oferecer não apenas um medicamento, mas a oportunidade de viver com menos complicações, menos sequelas e mais dignidade.	2ª - Sim, Qual: Uso a imunoglobulina humana intravenosa a 5%, Positivo e facilidades: Como falei acima, o tratamento com a reposição de imunoglobulina humana, reduziu a frequência e a gravidade das infecções, diminuiu a necessidade de antibióticos e de internações e me proporcionou mais segurança para realizar minhas atividades diárias., Graças ao tratamento não tive mais otites severas e pude preservar a audição do meu ouvido direito, pois já perdi a do ouvido esquerdo, também não tive mais pneumonias graves e nem infeções de pele que necessitam de antibióticos combinados. , O tratamento está me permitindo ter uma vida melhor. Espero assim ter uma vida saudável e retorno ao trabalho., Negativo e dificuldades: Na minha experiência, os principais aspectos negativos não estão relacionados à imunoglobulina em si, mas às dificuldades de acesso ao tratamento., , O primeiro deles é a burocracia para abertura e manutenção do processo de solicitação da medicação, que exige muitos documentos, formulários e exames, alguns deles de difícil acesso ou indisponíveis pelo SUS, além da necessidade de comparecer diversas vezes aos serviços de saúde., , Outro ponto importante é que a imunoglobulina intravenosa depende de acesso venoso. No meu caso, após um ano de infusões, desenvolvi grande dificuldade de acesso às veias e precisei implantar um cateter Port-a-Cath para conseguir continuar o tratamento. Apesar disso, o acesso à imunoglobulina subcutânea, que poderia proporcionar maior autonomia, reduzir complicações relacionadas ao acesso venoso e melhorar minha qualidade de vida, ainda é bastante limitado e, muitas vezes, depende de processos burocráticos ou de judicialização., , Acredito que facilitar o acesso à imunoglobulina subcutânea para os pacientes que possuem indicação clínica seria uma forma de reduzir complicações, melhorar a adesão ao tratamento e proporcionar mais qualidade de vida.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de medicamento de alto custo com eficiência comprovada e todos que necessitam devem ter pelo SUS.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana endovenosa e subcutânea., Positivo e facilidades: Eficiência comprovada e estabilidade na progressão da doença autoimune., Negativo e dificuldades: Não tive nenhuma reação adversa.	3ª - Sim, Qual: Solumedrol e Azatioprina., Positivo: Não foram eficazes no meu tratamento., Negativo: Além de não serem eficazes no meu tratamento, causaram efeitos colaterais, como enxaqueca, náuseas e arritmia cardiaca.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter Direito a medicação que salva vidas	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana venosa a cada 04 semanas , Positivo e facilidades: Melhorou muito minha condição de saude, Negativo e dificuldades: "Já não tenho quase acesso, pois as veias ""secaram"""	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Auxílio e melhora nos cuidados médicos e qualidade de vida aos pacientes imunossupressores	2ª - Sim, Qual: Produto, uso de imunoglobulina intravenosa, Positivo e facilidades: Melhora significativa na qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Sem experiências negativas, após o uso da imunoglobulina	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia sendo incorporada no SUS, acredito que teremos mais acesso nas atualizações do sistema , agendamento, retirada de medicamentos, status caso haja falta do medicamento, e também o alcance de pessoas para ter um pouco de conhecimento sobre o medicamento, e o quanto a imunoglobulina humana é importante para qualidade de vida para o portador (ICV) imunodeficiência Comum Variável ou erros inatos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vai beneficiar muitos pacientes que usa a imunoglobulina intravenosa e tem algum tipo de reação.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: A intravenosa , Positivo: A imunoglobulina intravenosa é boa ,mas para alguns pacientes a subcutânea será melhor., Negativo: A intravenosa tem mais reações e é um pouco desconfortável.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novas tecnologias são descobertas o tempo todo para dar uma melhor condição de vida para os pacientes e essa não é diferente. Nós contribuintes merecemos ter uma melhor qualidade de vida. Sou completamente a favor dessa nova tecnologia ser implementada pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina sendo administrada no hospital, convencionalmente., Positivo: Melhora significativa na qualidade de vida da minha filha e de todos nós que convivemos com ela., Negativo: Minha filha que ficava recorrentemente doente hoje tem uma vida normal, apenas tendo que comparecer ao hospital para fazer o tratamento de 28 em 28 dias.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante da tecnologia avaliada **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A CSL Behring apresenta, a seguir, argumentos técnico-científicos e metodológicos e uma contestação fundamentada à base de preço utilizada na análise de impacto orçamentário, que sustentam a incorporação da IgSC ao rol de tecnologias do SUS para pacientes com imunodeficiências primárias. Além das argumentações acerca da eficácia e da segurança, um argumento precisa ser considerado ao longo de toda a discussão: as imunoglobulinas humanas em suas diferentes vias de administração, concentrações e formulações, não são produtos intercambiáveis entre si, e o SUS se beneficia de manter um arsenal terapêutico diversificado de opções de imunoglobulinas (Ig), de modo a permitir que o médico assistente individualize o tratamento conforme o perfil clínico de cada paciente. A, incorporação da IgSC não deve ser lida como a substituição de uma tecnologia por outra, mas como a ampliação desse arsenal para contemplar perfis de pacientes, em particular aqueles com eventos adversos sistêmicos graves à IgIV e/ou perdas renais e gastrointestinais de proteínas, para os quais a via já incorporada não é adequada.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana Hizentra, Positivo e facilidades: Verificar documento anexado, Negativo e dificuldades: Verificar documento anexado	3ª - Não	4ª - Verificar documento anexado., , O valor mínimo do BPS (R$ 257,44/5g) utilizado como referência de preço para a IgIV deveria reflitir adequadamente a realidade de aquisição pelo Ministério da Saúde. O BPS consolida registros de compras dispersas, muitas vezes de pequena escala e de natureza pontual, realizadas por entes federativos diversos, não necessariamente representativas do preço efetivamente praticado nas aquisições de maior volume e recorrência realizados diretamente pelo, Ministério da Saúde, que tendem a refletir valor superior ao piso registrado no BPS. Atualmente o preço de compra da IgIV pelo Ministério da Saúde é de R$ 1.475 ou R$ 1.600 (Hemobrás).	5ª - Verificar documento anexado

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Imunoglobulina Humana de uso subcutâneo é a alternativa de tratamento para pacientes com Deficiências de anticorpos e que têm perdas gastrointestinais/renais ou que tiveram reações graves à Imunoglobulina de uso intravenoso. Nesses casos, sem a reposição de Imunoglobulina, aumenta-se o número de infecções, complicações, morbidades e ocupação de leitos de UTI., Oferecer o tratamento adequado ao portador de Deficiências de Anticorpos é uma.medida de saúde pública que pode ser a diferença entre a vida e a morte não só do imunodeficiente, mas também daqueles que aguardam leitos de UTI, os quais estariam livres, se os imunodeficientes fossem adequadamente tratados., Ressalta-se que disponibilizar a via subcutânea de administração de imunoglobulina vem atender ao Princípio de Equidade do SUS, ao atender de forma diferenciada aqueles que necessitam de assistência individualizada. Sim, aqueles que têm perdas gastrointestinais/renais, que apresentaram reações graves à administração endovenosa de Imunoglobulina necessitam de assistência eficiente como todos os outros indivíduos., A incorporação da Imunoglobulina de uso subcutânea no SUS, certamente, aumentará as chances de sucesso nos tratamentos, com redução da morbi-mortalidade nos indivíduos com Deficiências de anticorpos.,	2ª - Sim, Qual: Acompanho, regularmente, pelo menos 30 pacientes em reposição regular de Imunoglobulina por via subcutânea, devido a condições específicas de impossibilidadede uso intravenoso. Todos com sucesso terapêutico documentado., , Positivo e facilidades: Acompanho, regularmente, pelo menos 30 pacientes em reposição regular de Imunoglobulina por via subcutânea, devido a condições específicas de impossibilidadede uso intravenoso. Todos com sucesso terapêutico documentado., , Negativo e dificuldades: O aspecto negativo é que essa alternativa terapêutica não consta dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde vigentes, não é fornecida pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, então, pacientes que dela necessitam precisam recorrer à judicialização para tratamento no SUS. Isso gera desgaste do SUS e maior morbi-mortalidade aos pacientes que não conseguem tratamento adequado rapidamente.,	3ª - Sim, Qual: Acompanho, regularmente, cerca de 45 pacientes imunodeficientes em reposição regular de Imunoglobulina por via endovenosa, com sucesso terapêutico documentado., , Positivo: Os aspectos positivos do uso da Imunoglobulina de aplicação endovenosa são: redução no número de infecções e internações e melhora na qualidade de vida dos tratados., , Negativo: Um dos aspectos negativos do uso da Imunoglobulina de aplicação intravenosa são: eventos adversos sistêmicos graves, os quais podem resultar em êxito letal nas exposições futuras. Assim, pacientes com reações sistêmicas graves não podem usar essa via de administração. Outro aspecto negativo é que pacientes com perdas renais/gastrointestinais não conseguem reter a Imunoglobulina oferecida pela via endovenosa e perdem a IgG ofertada, rapidamente. É também um ponto negativo, o grande volume infundido no intravascular, especialmente em pacientes com restrições de volume (como cardiopatas), que têm risco de complicações com as infusões endovenosas.,	4ª - Estudo realizado em Hospital Pediátrico brasileiro mostrou que o tratamento regular com Imunoglobulina, em pacientes com deficiência de anticorpos, foi capaz de reduzir a zero o número de dias de internações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), numa população que apresentava a média de 17 dias/ano internada em UTI (Melo KM et al. 2022). Esse dado mostra o papel inegável da reposição de Imunoglobulina, como medida de saúde pública, não só para os pacientes com Deficiências de Anticorpos, mas também para aqueles que esperam por vagas em UTIs Pediátricas., , Também, estudo recente com Deficientes de Anticorpos brasileiros, na faixa etária pediátrica, em uso de Imunoglobulina pela via subcutânea, mostrou redução significativa no número de infecções apresentadas. O número anual de infecções por paciente foi reduzido de uma mediana de 4 para 1 infecção/ano. E no que diz respeito a infecções graves, a mediana caiu de 2,4 para 1 infecção grave/ano (de Melo KM et al. 2024)., , Referências:, , 1. Melo KM, Alves LM, Valente CFC, Tavares FS. One-year intravenous immunoglobulin replacement therapy: efficacy in reducing hospital admissions in pediatric patients with Inborn Errors of Immunity. J Pediatr (Rio J). 2022 Mar-Apr, 98(2):190-195. doi: 10.1016/j.jped.2021.05.011. Epub 2021 Jul 14. PMID: 34273274, PMCID: PMC9432171., , 2. de Melo	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				KM, Grattapaglia RPA, Siqueira FR, Nóbrega SVA, Valente CFC, et al. (2024) Secondary Hypogammaglobulinemia in Children: Report of 20 Patients Under Immunoglobulin Therapy. Arch Pediatr 9: 316. https://doi.org/10.29011/2575-825X.100316, ,	
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha filha faz uso da imunoglobulina venosa desde os 7 anos, hoje tem 22 anos, precisa ir ao hospital todo mês para a infusão. Seria de enorme ganho ela poder usar em casa, fora que cada vez mais esta com dificuldade de pegar a veia para a infusão. O medicamento trará mais qualidade de vida a paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha neta tem imunodeficiência e necessita fazer infusão todo mes num hospital. Se ela tivesse um medicamento que pudesse usar em casa simplificaria e melhoraria muito para ela	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos tem direito ao melhor tratamento de saúde possível	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa desempenha um papel fundamental na promoção de maior qualidade de vida aos pacientes, ao mesmo tempo em que contribui para reduzir a necessidade de idas ao hospital e, consequentemente, a exposição a vírus e bactérias.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de muita importância a incorporação do processo de tratamento ao SUS para a melhora da qualidade de vida dos pacientes, reduzindo filas e o risco de contaminação por agentes patológicos agressores aos portadores da deficiência além de diminuir a necessidade de visitas a hospitais e postos de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vidas dependem dessa medicação	2ª - Sim, Qual: Qualidade de vida , tanto subcutânea quanto venosa, Positivo e facilidades: Qualidade de vida, Negativo e dificuldades: A dificuldade de conseguir o tratamento adequado para o paciente	3ª - Sim, Qual: Venosa e subcutânea , Positivo: Qualidade de vida total , redução de infecção e etc., Negativo: Não existe	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem um campo que pergunta sobre o que vc gostaria de acrescentar eu respondi assim :, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias. Saúde é um direito universal é deve ser assegurado a todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma tecnologia que trás qualidade de vida ao paciente, com menos intercorrências e tempo de aplicação além de evitar internações em hosp e utis devido a defeitos colaterais extremos	2ª - Sim, Qual: Diversas imunoglobulinas venosa e subcutânea Hyqvia, Positivo e facilidades: Tempo de aplicação e sem efeito colateral durante e pós infusão , Negativo e dificuldades: Não percebi nenhum aspecto negativo	3ª - Sim, Qual: Diversas marcas venosas já oferecidas pelo SUS, Positivo: Qualidade de vida , Negativo: único aspecto negativo e ficar sem tratamento devido ao risco eminente de morte do paciente	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que todos tenham acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Havendo a informação necessária deveria ser garantido.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Acesso	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente importante para as pessoas que possuem a condição.	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência de ser parceiro de uma pessoa com a condição de imunodeficiência primaria que necessita do tratamento., Positivo e facilidades: Minha parceira precisa do tratamento para sobreviver!, Negativo e dificuldades: A necessidade de ir presencial impacta muito o dia a dia pois muitas vezes é difícil conciliar trabalho/estudo com o tratamento presencial no hospital.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Apoio a distribuição da Imunoglobulina humana subcutânea para pacientes com imunodeficiências por esse tratamento ser necessário e ser preventivo nas infecções e complicações aos quais esses pacientes estão suscetíveis. Essa ação também trará melhoria na qualidade de vida desses pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Boa tarde! A incorporação dessa tecnologia ajudará quem tem imunodeficiência a ter uma melhor qualidade de vida. A infusão venosa nos causas danos e a subcutânea e mais rápida e menos prejudicial.	2ª - Sim, Qual: Subcutane do Instituto Independência e venosa pelo SUS., Positivo e facilidades: Boa tarde! A incorporação dessa tecnologia ajudará quem tem imunodeficiência a ter uma melhor qualidade de vida. A infusão venosa nos causas danos e a subcutânea e mais rápida e menos prejudicial. , Negativo e dificuldades: Boa tarde! A incorporação dessa tecnologia ajudará quem tem imunodeficiência a ter uma melhor qualidade de vida. A infusão venosa nos causas danos e a subcutânea e mais rápida e menos prejudicial.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O sistema precisa estar alinhado as técnica	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Já passou da hora de termos imunoglobulina subcutânea disponível do SUS. Menos efeitos colaterais, MAIS BARATA!!!, menos tempo de infusão, menos material necessário, tão eficaz quanto à endovenosa, em alguns casos até mais eficaz, já que estabiliza melhor os níveis de IgG no sangue. Retrocesso continuar só com a endovenosa.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa, subcutânea convencional e subcutânea facilitada., Positivo e facilidades: Menos dor, não precisa de acesso venoso, os pacientes ficam menos tempo no local de infusão, tem menos efeitos colaterais sistêmicos (que podem ser potencialmente graves com a endovenosa), melhor estabilidade dos níveis de IgG no sangue, com menos infecções entre as infusões, menor depleção em pacientes com deficiência de anticorpos secundária. Só vantagem. , Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, Qual: Antibioticoterapia contínua., Positivo: Mais barato e não precisa de infusão venosa nem subcutânea., Negativo: Efeitos colaterais, baixa aderência dos pacientes.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante as pessoas que necessitam terem acesso através do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos tem o direito de procurar por saúde e medicação . E meios de não ter tanta d reações.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação de extrema importância para nós que dependemos dela.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa , Positivo e facilidades: Melhorou demasiadamente a mi ha saúde. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação que uma amiga usa. Essa medicação subcutânea é de suma importância para as pessoas que se sentem muito ruim com a intravenosa. Essencial que tenha o atendimento pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como paciente de erro inato na imunidade vejo que é de extrema importância esse método ser incorporado no sus, visto que ele é o mais seguro e menos doloroso, com menos chances de reações adversas para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajuda muito as pessoas que necessitam do medicamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação essencial para salvar vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nem cidadão e cidadã brasileira em qualquer condição de saúde pode ficar de fora do atendimento a saúde. É um direito constitucional e um dever do Estado Republicano brasileiro. Viva o SUS!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda e qualquer medicação possa colaborar com o bem estar da pessoa acometida de doença que provoque imunodeficiência tem o direito de acesso da medicação dispensada de forma gratuita pelo SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A implementação é de suma importância principalmente para as pessoas que necessitam, pois irá fazer muita diferença na vida dos pacientes com imunodeficiência.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Doenças com alto impacto na qualidade de vida e na capacidade de trabalho. O tratamento em questão é superior ao atualmente oferecido no SUS. , Pessoas mais saudáveis são pessoas que recorrem menos ao sistema de saúde e deixam de ser improdutivas laboralmente	2ª - Sim, Qual: Já fiz uso da imunoglobulina subcutânea , Positivo e facilidades: Intervalo de administração maior frente a oferecida no SUS, , Sem efeitos colaterais , , Sem necessidade de acesso venoso. Assim, é um procedimento mais simples, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina venosa, Positivo: Zero, Negativo: Muito mal estar, , Terem que pegar veia, , Ter que fazer a cada duas semanas	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A implementação da tecnologia ao SUS, permite que os pacientes imunodeficientes tenham mais de uma opção de tratamento, além de garantir para os mesmos uma qualidade de vida. Por fim com a implementação de novas tecnologias reforça a importância e eficácia do SUS nacionalmente e internacionalmente para esses tratamentos de grande porte.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicamento de grande valia para a condição	2ª - Sim, Qual: Hemax 4000, Positivo e facilidades: Estabilizei a anemia, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos tem direito a um tratamento gratuito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter tratamento gratuito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes. , Pois muitos possuem contraindicação da opção venosa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento deve ser incorporado ao SUS para que todos possam ter acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema importância tecnológia	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante a informação para os pacientes que fazem uso contínuo da medicação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes, pois muitos possuem contra indicações da opção venosa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importante para assegurar a maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a virus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologias modernas, menos invasivas e eficientes devem constar como opção no SUS, sobretudo para pacientes que apresentam contra indicações para a administração intravenosa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Nós pacientes raros devemos termais visibilidade e direito a medicação adequada	2ª - Sim, Qual: Fiz uso da imunoglobulina venosa, Positivo e facilidades: Melhorou muito o sistema imune , Negativo e dificuldades: Sem mais	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana venosa melhora do sistema imunr, Positivo: Melhorou o sistema imune , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas que precisam desses medicamentos, necessitam ter mais qualidade de vida e dignidade, por isso acho que devem ser incorporados ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes, pois muitos possuem contra indicações da opção venosa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que o SUS proporcione esse tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito necessário aos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Garantir melhor qualidade de vida para os pacientes. Reduzir a exposição dos pacientes às diversas infecções hospitalares reduzindo as idas ao hospital.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS para ampliar as opções de tratamento disponíveis aos pacientes, considerando que alguns possuem contraindicações, dificuldades ou limitações relacionadas à administração por via intravenosa. A disponibilização da via subcutânea também pode proporcionar maior autonomia e qualidade de vida aos pacientes que tenham indicação para essa modalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou paciente de imunoglobulina humana mensalmente a mais de 15 anos, no começo eram 3 frascos hoje em dia tomo 11 mensalmente, acredito que que imunoglobulina humana subcutânea tratia muitos beneficios para nós paciantes, pricipalmente aqueles que estão no começo do tratamento ou que vão tomar por toda a vida que é o meu caso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação é necessária para garantir opções de escolha de tratamento. Isso é importante principalmente para atender quem tem contra indicação da opção venosa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por mais políticas públicas para pessoas com essas condições	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por se tratar de um tratamento que beneficia uma parcela considerável da população, é primordial l que ele torne-se universal.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a incorporação da imunoglobulina subcutânea no SUS vai abençoar e muito a vida dos imunodeficientes, proporcionando menos reações adversas ao medicamento, diminuição do tempo em estradas para locais de aplicação sendo possível fazer em proprio domicílio, menos dor, menos medo, mais qualidade de vida .	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo: Menos infecções por repetição , Negativo: Muitas reações adversas, muita dor, deslocamento longínquo, medo gigantesco desde o pulsionar até o final da medicação	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fundamental para quem tem reaçoes fortes com a outra modalidade	2ª - Sim, Qual: Nenhuma , Positivo e facilidades: Menos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Útil para facilitar o uso da imunoglobulina em quem becessita	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS para ampliar as opções de tratamento disponíveis aos pacientes, considerando que alguns possuem contraindicações, dificuldades ou limitações relacionadas à administração por via intravenosa. A disponibilização da via subcutânea também pode proporcionar maior autonomia e qualidade de vida aos pacientes que tenham indicação para essa modalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Menos efeitos colaterais para os portadores da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Menos efeitos colaterais para o paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Contribuo como paciente de imunodeficiência primária e médico. Fiz a transição da imunoglobulina intravenosa (IgIV) para a subcutânea (IgSC) e conheço os dois lados do que está em avaliação. Sou favorável à incorporação da IgSC, restrita às indicações já delimitadas nos PICO: eventos adversos sistêmicos graves à IgIV, perda proteica significativa ou acesso venoso inviável., , A recomendação preliminar se fundamentou, como esperado, essencialmente numa análise de custo. Dentro desse cálculo, o próprio relator reconhece usar o preço de teto da IgSC, já que a consulta às empresas só ocorre após a aprovação, frente ao mínimo efetivo pago pela IgIV. Destaco a natureza circular da situação: reduz-se a chance de aprovação porque a comparação é de teto contra mínimo e não há preço mínimo porque não houve aprovação. Entendo ser um cenário burocrático intrínseco ao processo, mas solicito ao menos a comparação se utilize da mesma fonte de parâmetros, para que seja justa., , Ademais, entendo que, pelas regras, uma nova apresentação de tecnologia já incorporada dispensa avaliação de qualidade de vida/custos indiretos. Mas num sistema que preza pela integralidade, sabendo que os custos indiretos existem e que há estudos que os quantificam, o relatório deveria dar mais peso à perspectiva do paciente e a esses custos. A experiência internacional mostra que, quando se contabilizam administração e produtividade, a IgSC domiciliar tende a ser mais barata ao sistema no longo prazo. Registro ainda que a não incorporação não é economicamente neutra: para os cerca de 4,1% que não toleram a IgIV e ficam sem alternativa no SUS, a demanda tende a migrar para a judicialização, cuja aquisição costuma ocorrer próxima ao CMED, somada a internações e sequelas evitáveis., , Por fim, se o Comitê ainda decidir pela recusa, solicito que se estabeleça prazo para nova análise: diante da própria estimativa de 4,1% de pacientes com reação grave, uma negativa sem prazo é um compromisso em abandoná-los.	2ª - Sim, Qual: imunoglobulina intravenosa (IgIV) e subcutânea (IgSC) , Positivo e facilidades: Como paciente que fez a transição da imunoglobulina intravenosa para a subcutânea, o ganho pessoal foi a estabilidade e autonomia. Porém como médico, valorizo não estar mais sob risco de reação adversa a infusão de imunoglobulina e seus riscos pontenciais (arritmia, lesão pulmonar aguda relacionada a transfusão, eventos trombóticos, meningite asséptica, hemólise, neutropneia, injúria renal, dentre outros),, Negativo e dificuldades: "Em dois episódios de infusão com Ig Intravenosa, tive uma reação transfusional, com aumento da pressão arterial(documentada em 1 deles), cefaleia, aperto no peito e, o que fui conhecer a descrição após cursar medicina, ""sensação de morte eminente"", No meu caso, estando bem monitorado e acompanhado, os sintomas foram um alarme clínico que levaram a interromper a infusão e não causaram danos sistêmicos.Porém, eram também um presságio de alterações inflamatórias, osmóticas e endoteliais que poderiam culminar nos eventos descritos no item 15."	3ª - Não	4ª - "As evidências do relatório mostram, de forma consistente, que a IgSC mantém ou eleva as concentrações mínimas de IgG frente à IgIV e cursa com menos eventos sistêmicos. A certeza foi classificada como muito baixa. É preciso, porém, ler essa classificação no contexto certo: entre as imunoglobulinas, nenhuma é grosseiramente inferior à outra na população geral, Só que a indicação principal proposta não é para a população geral. É para pacientes com contraindicação ou intolerância grave à via venosa., , Para esse paciente específico, a IgIV é uma via que lhe provoca evento adverso sistêmico grave ou impossível. Nesse recorte, a diferença entre as vias náo é modesta e a certeza não é muito baixa. , Uma vez que para este grupo devemos comparar IgSC contra nenhuma Ig ou a Ig que lhe causa evento grave, dentro deste recorte a literatura é muito bem estabelecida sobre a mortalidade e morbidade que irá recair sobre o grupo desassistido. A ""muito baixa certeza"" é uma propriedade da comparação na média da população e não se transfere automaticamente à decisão no subgrupo restrito que a indicação de fato pede. , "	5ª - A análise adotou perspectiva do SUS e se restringiu aos custos diretos de aquisição, excluindo os custos de aplicação da IgIV, como procedimentos de infusão, ocupação de poltrona e leito, tempo de enfermagem e deslocamento, e também os custos indiretos, como absenteísmo e perda de produtividade do paciente e do cuidador. Entendo que, por se tratar de nova apresentação de tecnologia já incorporada, a avaliação econômica completa foi legalmente dispensada. Ainda assim, num sistema orientado pela integralidade, e havendo estudos que quantificam esses custos, deixá-los de fora faz a análise enxergar apenas despesa onde pode existir economia., , A experiência internacional é consistente nesse sentido. Mesmo considerando somente custos diretos, a IgSC domiciliar se mostrou menos onerosa ao sistema. No Canadá, uma análise prospectiva em imunodeficiência primária encontrou custos hospitalares e médicos significativamente menores com IgSC (Fu et al., Ann Allergy Asthma Immunol, 2018, doi 10.1016/j.anai.2017.11.002). Uma coorte pediátrica canadense registrou economia média de US$ 4.346 por paciente ao ano, sem diferença em internações (Ducruet,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					Levasseur, Des Roches, Haddad et al., Allergy Asthma Clin Immunol, 2011)., , Quando se incluem os custos indiretos, a vantagem aumenta. Uma análise de custo-minimização na Espanha, sob perspectiva do sistema e da sociedade, contabilizando produtividade e transporte, apontou menor custo total da IgSC domiciliar (Alsina, Montoro, Moral Moral, González-Granado et al., Eur J Health Econ, 2021, doi 10.1007/s10198-021-01378-x)., , Não afirmo que esses valores se transponham diretamente ao Brasil, onde o preço será negociado, assim como esses países tem características (como mais leitos hospitalares livres) que não capturam economia e custos do nosso país. Mas a economia estrutural da via domiciliar é real e reconhecida, e solicito que o relatório apresente un peso maior a ela.
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS para ampliar as opções de tratamento disponíveis aos pacientes, considerando que alguns possuem contraindicações, dificuldades ou limitações relacionadas à administração por via intravenosa. A disponibilização da via subcutânea também pode proporcionar maior autonomia e qualidade de vida aos pacientes que tenham indicação para essa modalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é extremamente relevante para promover mais qualidade de vida aos pacientes, contribuindo para a redução da necessidade de deslocamentos e atendimentos hospitalares e, consequentemente, diminuindo a exposição a vírus, bactérias e outros agentes infecciosos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento dessa magnitude tem que ser acessível a população que não consegue pagar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pela dificuldade de reconhecimento e acaso a tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como paciente que usa Imunoglobulina humana, e já usou em forma subcutânea, e essa medicação tem uma necessidade vital na minha vida, e de muitos outros pacientes com Imunodeficiência primaria e outras doenças que tem como tratamento a imunoglobulina humana.	2ª - Sim, Qual: Medicamento Hyzentra subcutâneo., Positivo e facilidades: A imunoglobulina subcutânea permitiu que eu não sentisse tanto cansaço durante a infusão e depois, me recuperando mais rápido, não tendo que ficar afastado do trabalho ou escola por muito tempo. E menos efeito colateral, no caso o cansaço., Negativo e dificuldades: No meu caso, pela quantidade de frascos que usava, eu precisava fazer as infusões a cada 15 dias, mas não é exatamente um ponto negativo, só uma característica do meu tratamento.	3ª - Sim, Qual: Medicamento imunoglobulina humana Kyovig intravenosa., Positivo: Muito boa. Como paciente, as infecções repetidas diminuíram, me permitindo uma melhora na qualidade de vida., Negativo: Apesar de alguns efeitos da medicação, como o cansaço e dor de cabeça, o que não ocorrem sempre, não noto aspectos negativos da medicação.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve ajudar quem precisa, pois muitas pessoas não têm condição de se tratar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao SUS para ampliar as opções de tratamento disponíveis aos pacientes, considerando que alguns possuem contraindicações, dificuldades ou limitações relacionadas à administração por via intravenosa. A disponibilização da via subcutânea também pode proporcionar maior autonomia e qualidade de vida aos pacientes que tenham indicação para essa modalidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes portadores de Imunodeficiências Primárias que possuem operadora de saúde e fazem uso de Imunoglobulina subcutânea, têm muito mais qualidade de vida e nao apresentam reações adversas.	2ª - Sim, Qual: Procedimentos , Positivo e facilidades: Ausência de reações adversas e facilidade de aplicação. , Negativo e dificuldades: Não tem aspectos negativos.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Opinião expressa no parecer anexo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Conforme parecer anexo.	5ª - Conforme parecer anexo.
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todas as medicações devem ser incluídas no SUS para que toda a população possa usufruir de seus direitos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que qualquer avanço na área da saúde que proporcione uma melhora na qualidade de vida do paciente, deve sim ser implementado no nosso sistema público de saúde, sem mais questionamentos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve continuar sendo referência em saúde para o povo brasileiro, apoiando e amparando qualquer cidadão. Acesso a tratamento e saúde pública é um direito de todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Por proporcionar mais autonomia ao paciente, o tratamento subcutâneo também propicia maior qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Impacto econômico e perspectiva do SUS:, A avaliação econômica da IgSC não deve restringir-se ao custo de aquisição do medicamento por grama de imunoglobulina., Na perspectiva do SUS, o custo total do tratamento inclui também os recursos necessários para sua administração. No modelo intravenoso devem ser considerados, entre outros:, utilização de hospital-dia ou estrutura ambulatorial, , recursos humanos para preparação, administração e monitoramento, , materiais e insumos necessários para acesso venoso, , tempo de permanência do paciente no serviço, , eventual necessidade de pré-medicação, , manejo de eventos adversos, , transporte sanitário ou auxílio para deslocamento, , necessidade de acompanhamento por familiares ou cuidadores, , custos indiretos associados à perda de dias escolares e laborais., Proposta de incorporação, Diante das evidências disponíveis, recomendo a incorporação da imunoglobulina humana para administração subcutânea ao SUS como alternativa terapêutica à imunoglobulina intravenosa para pacientes com erros inatos da imunidade que necessitem de terapia de reposição., A incorporação deve priorizar pacientes que apresentem:, intolerância ou eventos adversos sistêmicos relevantes relacionados à IgIV, , dificuldade ou impossibilidade de manutenção de acesso venoso adequado, , fatores de risco para complicações associadas à administração intravenosa, , perdas significativas de proteínas por via renal ou gastrointestinal, , barreiras geográficas ou assistenciais que dificultem o acesso regular aos centros de infusão., A incorporação não pressupõe substituição universal da IgIV. Proponho a disponibilização de ambas as vias como estratégias complementares, permitindo individualização do tratamento de acordo com características clínicas, segurança, acesso, adesão e preferência do paciente., ,	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina SC, Positivo e facilidades: Eficácia na redução e gravidade das infecções., Redução do número de hospitalizações por infecções., Ausência de eventos adversos sistêmicos., Satisfação dos pacientes, pela possibilidade de realização em domicílio (desde que devidamente treinados) e flexibilização do esquema., Negativo e dificuldades: Não identifiquei, até o momento, aspectos negativos.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa, Positivo: Redução do número e gravidade das infecções, Redução do número de hospitalizações por infecções, Negativo: Risco de eventos adversos sistêmicos, Necessidade de maior tempo em ambiente hospitalar	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria da qualidade de vida de pessoas com imunodeficiências	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma medicação necessária para a sobrevivência de muitos cidadãos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoblobulina subcutânea tem bem menos efeitos colaterais, o que dá ao paciente uma melhor qualidade de vida.	2ª - Sim, Qual: Meu filho já usou Hizentra e agora usa a Hyqvia., Positivo e facilidades: Os dois medicamentos não tem praticamente efeitos colaterias e o paciente não precisa fazer nehuma medicação como antialérgicos ou corticoides antes de receber a imunoglobulina., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação é essencial para a vida dos portadores de imunodeficiências. Eles dependem dela para viver e \ou ter qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) deve ser incorporada ao SUS como alternativa à imunoglobulina intravenosa para pacientes com imunodeficiências., Apresenta eficácia comparável na prevenção de infecções graves e proporciona níveis de IgG mais estáveis., Seu perfil de segurança é favorável, com menor ocorrência de reações sistêmicas e predominância de eventos locais leves., É especialmente útil em pacientes com intolerância à IgIV, acesso venoso difícil ou maior risco tromboembólico ou renal., A possibilidade de administração domiciliar reduz a necessidade de deslocamentos frequentes para centros especializados., Isso é particularmente relevante em um país de grandes dimensões e com desigualdade regional de acesso à assistência especializada., A IgSC pode melhorar a adesão ao tratamento, a autonomia do paciente e a qualidade de vida., Também reduz perdas escolares, afastamentos do trabalho e a sobrecarga dos cuidadores., Embora o custo do medicamento deva ser considerado, a análise deve incluir economia com hospital-dia, enfermagem, acesso venoso, pré-medicações e transporte., Sua incorporação ampliaria a equidade e permitiria individualizar a reposição de imunoglobulina conforme as necessidades clínicas e sociais de cada paciente.	2ª - Sim, Qual: imunoglobulina subcutânea tradicional e subcutânea facilitada , Positivo e facilidades: Eficácia comparável à IgIV na prevenção de infecções bacterianas graves, com manutenção adequada da reposição de IgG., Níveis séricos de IgG mais estáveis, evitando os grandes picos e vales característicos das infusões intravenosas., Menor frequência de reações sistêmicas, os eventos adversos são predominantemente locais, leves e autolimitados., Ausência de necessidade de acesso venoso, especialmente vantajosa para crianças pequenas, pacientes com acesso venoso difícil e aqueles em tratamento por muitos anos., Possibilidade de tratamento domiciliar, após treinamento, aumentando autonomia e reduzindo dependência de hospital-dia., Maior adesão e qualidade de vida, com menos deslocamentos, faltas escolares, afastamentos profissionais e impacto sobre cuidadores., Redução de custos assistenciais indiretos, incluindo hospital-dia, enfermagem, materiais para acesso venoso, pré-medicação e transporte., A IgSC facilitada mantém essas vantagens e acrescenta um diferencial importante: o uso de hialuronidase aumenta temporariamente a permeabilidade do tecido subcutâneo, permitindo administrar volumes maiores por local de infusão. Na prática, isso possibilita intervalos maiores entre as doses, frequentemente aproximando o esquema da periodicidade da IgIV, com menos sessões do que na IgSC convencional. Esse aspecto é especialmente interessante para pacientes que desejam a autonomia e o perfil de segurança da via subcutânea, mas preferem menor frequência de aplicações., Negativo e dificuldades: Acredito não ter aspectos clínicos negativos, somente haverá algumas dificuldade na implemetação, porém vendo como é dificil lugares seguros pelo sus para infundir a imunoglobulina EV, falando especificamente do Rio Grande do Sul, a Imunoglobulina SC seria uma ótima opcao para pacientes, principalmente os que se localizam longe dos grandes centros.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa, Positivo: A imunoglobulina endovenosa (IgEV) apresenta eficácia bem estabelecida na prevenção de infecções graves em pacientes com imunodeficiências., Permite administração de doses maiores em intervalos mais longos, geralmente a cada 3–4 semanas., A infusão ocorre em ambiente supervisionado, facilitando o acompanhamento de pacientes com maior complexidade clínica., É uma opção importante para pacientes que preferem ou necessitam de tratamento periódico em ambiente hospitalar., Negativo: A imunoglobulina endovenosa (IgEV) exige acesso venoso e infusão em hospital ou hospital-dia, geralmente a cada 3–4 semanas., Pode causar reações sistêmicas, como cefaleia, febre, náusea, mialgia e, raramente, eventos graves como trombose, hemólise ou disfunção renal., Produz maiores oscilações dos níveis de IgG, com pico após a infusão e queda progressiva antes da dose seguinte., Impõe deslocamentos frequentes, perda de dias de trabalho ou escola e maior dependência da estrutura hospitalar., Também envolve custos adicionais com enfermagem, hospital-dia, acesso venoso, materiais, pré-medicação e transporte.	4ª - As evidências técnico-científicas disponíveis sustentam a incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) no SUS como alternativa à imunoglobulina intravenosa (IgEV) para pacientes com erros inatos da imunidade que necessitam de reposição de IgG. Estudos comparativos demonstram eficácia semelhante entre as duas vias na prevenção de infecções bacterianas graves, com adequada manutenção dos níveis séricos de IgG. A IgSC apresenta ainda a vantagem de proporcionar concentrações mais estáveis de IgG, com menor variação entre pico e vale quando comparada à IgEV., , Em relação à segurança, a IgSC está associada principalmente a reações locais leves e autolimitadas, enquanto reações sistêmicas são menos frequentes do que com a via intravenosa. Esse perfil é particularmente relevante para pacientes com reações recorrentes à IgEV, acesso venoso difícil, risco tromboembólico ou comprometimento renal., , A possibilidade de autoadministração domiciliar, após treinamento adequado, pode melhorar a autonomia, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida, além de reduzir deslocamentos, perdas escolares e afastamentos do trabalho. Esse aspecto é especialmente importante no contexto brasileiro, em que os centros de infusão estão concentrados em capitais e grandes municípios., , Avaliações de tecnologia em saúde e estudos clínicos,	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				como os de Chapel et al. (2000), Ochs et al. (2006), Gardulf et al. (2006) e Health Quality Ontario (2017), confirmam que a IgSC é uma modalidade eficaz, segura e consolidada de reposição de imunoglobulina. Assim, sua incorporação ao SUS permitiria individualizar o tratamento, ampliar o acesso e oferecer uma alternativa clínica adequada para pacientes nos quais a IgEV seja menos segura, menos viável ou mais onerosa do ponto de vista assistencial.	
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A reposição de imunoglobulina intravenosa, embora seja um grande avanço para nós, que necessitamos, causa diversos efeitos colaterais. O pico máximo da imunoglobulina intravenosa fornece uma janela muito pequena de proteção em relação à reposição subcutânea. Por isso, é imprescindível que essa tecnologia seja incorporada ao SUS para que todos tenham atendimento com melhora da qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Eu faço uso da reposição de imunoglobulina intravenosa. , Positivo: O fato de haver a possibilidade de reposição já é, por si só, importante. , Negativo: Efeitos colaterais. Desenvolvi:, pressão alta, dores de cabeça, calafrios, cansaço, diarreia no dia da reposição. Tempo de reposição 6 horas para tentarmos amenizar os efeitos. , Ao passo que, com a subcutânea, esse tempo pode ser reduzido em 3 a 4 horas.	4ª - Há um artigo anexado que melhor esclarece o uso da reposição e tempo de pico máximo entre eças.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Casa Hunter é favorável à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea no SUS como alternativa para pacientes adequadamente selecionados, especialmente aqueles com maior necessidade clínica. As evidências disponíveis indicam manutenção ou elevação dos níveis mínimos de IgG e menor frequência de eventos adversos sistêmicos em comparação com a via intravenosa, embora apresentem limitações próprias de doenças raras e populações pequenas e heterogêneas. Defendemos que a incorporação seja acompanhada da atualização das propostas de preço e da confirmação da capacidade de fornecimento pelos fabricantes, com implementação escalonada, monitoramento dos resultados e reavaliação periódica. Dessa forma, será possível ampliar o acesso de maneira responsável e oferecer um tratamento mais individualizado, contínuo e adequado às necessidades de cada paciente. O racional completo que fundamenta esta recomendação institucional está apresentado no Relatório de Contribuição anexado na pergunta 17 deste formulário.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou à favor da Imunoglobulina humana subcutânea para pacientes com imunodeficiências.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho que deve ser incorporada no SUS de acordo com observações do relatório CONITEC	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoas precisam do apoio do Estado, sobretudo em relação a doenças raras.	2ª - Sim, Qual: Tomografia, radiografia., Positivo e facilidades: Para verificar rapidamente um problema de saúde., Negativo e dificuldades: A espera.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilitaria os dois lados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que deva ser incorporado no Sus para garantir que os pacientes possam receber a medicação com o mínimo de reação possível que é o que a imunoglobulina subcutânea proporciona além de poder ser feita sem a necessidade de antialérgicos que antecedem a medicação e tbm se bem treinada a família e o paciente pode ser Feita na residência da pessoa o que proporcionaria segurança e proteção ao paciente ,não expondo ele ao ambiente hospitalar .	2ª - Sim, Qual: Meu filho tem 9 anos e desde que nasceu recebe imunoglobulina começou com a venosa mas ao passar do tempo começou a apresentar reações graves tendo que até suspender a infusão e seguir para internação e observação ,após iniciar subcutâneo nunca mais teve reação e segue fazendo sem riscos ., Positivo e facilidades: Além do conforto de poder fazer em domicílio ,ela não causa reação adversa e por ser inserida na parte cutânea da pele ela demora mais para ser absorvida durando assim mais tempo no organismo e aumentando a durabilidade da defesa ., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo .	3ª - Sim, Qual: Meu filho já fez a imunoglobulina venosa tbm , Positivo: Nao houve aspectos positivos,e sim dificuldade nas infusões ., Negativo: Imunoglobulina venosa causa no paciente várias reações como taquicardia ,náusea ,vômito ,mal estar geral e dor de cabeça intensa após a infusão ,e sempre tem que tomar antialérgico para tentar evitar as reações e sempre feira no hospital .	4ª - "caracteres:, Vantagens da Imunoglobulina Subcutânea (SCIg) vs. Venosa (IVIg), Menores efeitos colaterais: A absorção lenta e gradual evita os picos abruptos de anticorpos típicos da via IVIg, reduzindo drasticamente cefaleias, febre e náuseas., Estabilidade dos níveis séricos: Mantém os níveis de IgG constantes, eliminando a flutuação (""efeito wearing-off"") e garantindo proteção imunológica uniforme ao longo das semanas., Autonomia domiciliar: Dispensa acessos venosos difíceis e idas frequentes ao hospital, permitindo que o paciente faça a infusão em casa., Menor risco sistêmico: Apresenta menor incidência de complicações graves, como eventos trombóticos e insuficiência renal aguda., Referência Científica, Referência: Home-based subcutaneous immunoglobulin versus hospital-based intravenous immunoglobulin in treatment of primary antibody deficiencies: systematic review and meta-analysis., Onde encontrar: Disponível no portal PubMed sob o PMID: 22730009 (com avaliações complementares de segurança e farmacocinética disponíveis no PubMed Central via PMC10671960)."	5ª - Vantagens Econômicas da SCIg vs. IVIg, Redução de custos diretos hospitalares: Elimina as taxas de administração intrahospitalar, o uso contínuo de leitos-dia, equipos e o tempo dedicado pela equipe de enfermagem em centros de infusão. , Minimização de custos indiretos: Reduz drasticamente as faltas ao trabalho e à escola, tanto dos pacientes quanto dos cuidadores, devido à flexibilidade da administração domiciliar., Custo-efetividade e sustentabilidade: Análises farmacoeconômicas apontam que a transição para a via subcutânea gera poupanças líquidas expressivas para os sistemas de saúde, mantendo ou elevando os ganhos de qualidade de vida (QALYs)., Referência: Economic evaluation of subcutaneous versus intravenous immunoglobulin therapy in chronic inflammatory demyelinating polyneuropathy: a real-life study (Estudo de avaliação econômica e impacto de custos comparando as vias)., Onde encontrar: Disponível no PubMed Central sob o identificador PMC8640425 (e em literatura de custo-minimização aplicada à saúde suplementar via DOI: 10.1016/j.clinthera.2020...

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					).
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Contribuição técnico-científica à Consulta Pública nº 67/2026 -Posicionamento: FAVORÁVEL à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) no SUS, como modalidade de terapia de reposição de IgG para pacientes com erros inatos da imunidade (EII) e deficiência clinicamente relevante da produção de anticorpos., A terapia de reposição com imunoglobulina humana é essencial para reduzir a frequência e a gravidade das infecções, prevenir dano orgânico cumulativo e preservar a qualidade de vida. A IgSC representa importante ampliação das possibilidades terapêuticas e não deve ser considerada substituta da imunoglobulina intravenosa (IgIV), mas modalidade complementar. Ambas são eficazes na reposição de IgG. A IgSC proporciona concentrações séricas mais estáveis, evita a necessidade de acesso venoso e quando indicado e após treinamento adequado, possibilita tratamento domiciliar. Isso pode aumentar autonomia, adesão e qualidade de vida, além de reduzir barreiras de acesso aos serviços especializados, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil., A IgSC apresenta perfil de segurança adequado, as reações locais são os eventos adversos mais comuns e geralmente diminuem com o tratamento. A IgSC não deve ser obrigatoriamente reservada para pacientes que falharam ou apresentaram reações graves à IgIV. A escolha da via deve ser individualizada, considerando características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso, aspectos ocupacionais ou escolares. Essa decisão deve ser compartilhada entre paciente, família/cuidador e especialista em Alergia e Imunologia., Os critérios de elegibilidade não devem depender exclusivamente de nomenclaturas diagnósticas, considerando a diversidade dos EII. Deve-se reconhecer também a deficiência funcional de anticorpos, que pode ocorrer mesmo sem redução acentuada da IgG sérica., A incorporação da imunoglobulina humana subcutânea ao SUS é de elevado valor clínico e assistencial. Sou favorável à incorporação da IgSC no SUS.	2ª - Sim, Qual: '- Imunoglobulina humana subcutânea a 20% (Hizentra), - Imunoglobulina humana subcutânea a 10% com hialuronidase (Hyqvia), Além da Imunoglobulina humana intravenosa já incorporada ao SUS., Positivo e facilidades: A Imunoglobulina humana subcutânea apresenta como características relevantes a administração de doses menores e mais frequentes, proporcionando concentrações séricas de IgG mais estáveis e menor variação entre os níveis de pico e vale. Além disso, elimina a necessidade de acesso venoso para a administração rotineira e tem menor incidência de efeitos adversos sistêmicos., Negativo e dificuldades: A falta de disponibilidade da Imunoglobulina humana subcutânea no SUS.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa já incorporada ao SUS., Positivo: A imunoglobulina intravenosa (IgIV) e a imunoglobulina subcutânea (IgSC) são modalidades eficazes de reposição de IgG. A existência de duas vias de administração permite individualizar o tratamento de acordo com características clínicas, farmacocinéticas, anatômicas, funcionais e psicossociais de cada paciente., , A incorporação da IgSC deve ocorrer de forma articulada com a ampliação do acesso à IgIV. As duas modalidades respondem a necessidades clínicas distintas e complementares. A IgIV permanece indispensável para determinados pacientes, enquanto a IgSC amplia a possibilidade de tratamento individualizado, especialmente no contexto da terapia crônica de reposição., Negativo: A Imunoglobulina humana intravenosa necessita de acesso venoso rotineiro e, embora segura, há maior risco de efeitos adversos sistêmicos, sendo fundamental uma velocidade de infusão inicialmente mais lenta com aumento gradual de acordo com a tolerabilidade do paciente. Portanto, requer um tempo maior no hospital ou centro de infusão.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação de produtos de imunoglobulina humana para uso subcutâneo como alternativa terapêutica à via intravenosa nos erros inatos da imunidade com defeito de anticorpos, com protocolo que preveja: (a) indicação preferencial nos casos de intolerância ou contraindicação à IgIV, perdas significativas renal/gastrintestinal, e nos pacientes que residam longe do centro de infusão, (b) treinamento estruturado do paciente, cuidador ou profissional da rede de atenção primária por equipe de enfermagem especializada, e (c) monitorização periódica de níveis de IgG e de desfechos infecciosos por especialista em alergia e imunologia.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana para uso SC assim como para uso IV., Positivo e facilidades: "A IgSC administrada em intervalos semanais ou quinzenais produz níveis séricos estáveis, sem o pico pós-infusional nem a redução significativa pré-infusional característicos da IgIV, resultando em níveis de IgG mais elevados e estáveis para uma dose equivalente (Berger, 2004, Wasserman, 2012). Estudos prospectivos e séries de longo seguimento demonstram taxas de infecção bacteriana grave equivalentes ou inferiores às da via intravenosa (Chapel et al., 2000, Ochs et al., 2006, Gardulf et al., 2006). Diretrizes internacionais (Jolles et al., 2015, Orange et al. , 2026) posicionam as duas vias como igualmente válidas, cabendo a escolha ao perfil clínico e à preferência do paciente., A IgSC apresenta perfil de segurança bem distinto: as reações são predominantemente locais, autolimitadas e de intensidade leve, com declínio ao longo das primeiras semanas, enquanto reações sistêmicas são raras (Gardulf et al., 1995, Berger, 2013). , Situações em que a IgSC é a via mais indicada incluem:, –Reações sistêmicas graves ou recorrentes à IgIV, refratárias a pré-medicação, redução de velocidade de infusão e/ou troca de produto, , –Acesso venoso difícil ou exaurido, particularmente em lactentes, crianças pequenas e pacientes com longo tempo de tratamento, , –Contraindicação relativa por risco tromboembólico ou nefropatia, , –Pessoas com perda significativa de proteínas, renal ou gastrintestinal., ", Negativo e dificuldades: Aumento do número de picadas e idas a serviços de saúde, ainda que mais rápidas.	3ª - Sim, Qual: Uso de Ig intravenosa, Positivo: Melhora clínica. Controle de Infecções., Negativo: Reações sistêmicas relacionadas à infusão intravenosa — cefaleia, febre, mialgia, náusea, meningite asséptica — são descritas em proporção substancial das infusões, e eventos graves incluem tromboembolismo, hemólise e disfunção renal, com risco aumentado em pacientes idosos, com comorbidade cardiovascular ou com fatores de risco protrombóticos. , Diante da indisponibilidade da IgSC, alguns indivíduos permanecem submetidos a esquema de pré-medicação crônica, infusões prolongadas, hospitalizações para realizar as infusões ou mesmo interrupção da reposição, com risco de dano pulmonar progressivo e de infecção grave com ameaça à vida. Em pessoas com perda proteica renal/gastrintestinal mais significativas, a alternativa à infusão pela via subcutânea é o uso de imunoglobulina venosa em doses elevadas a intervalos reduzidos (bem acima de 600 mg/ kg semanal ou quinzenalmente), incrementando substancialmente os riscos e o custo do tratamento, bem como mais faltas a suas atividades e significativo prejuízo para a qualidade de vida.,	4ª - Recomenda-se, portanto, a incorporação de produtos de imunoglobulina humana para uso subcutâneo como alternativa terapêutica à via intravenosa nos erros inatos da imunidade com defeito de anticorpos, com protocolo que preveja: (a) indicação preferencial nos casos de intolerância ou contraindicação à IgIV, perdas significativas renal/gastrintestinal, e nos pacientes que residam longe do centro de infusão, (b) treinamento estruturado do paciente, cuidador ou profissional da rede de atenção primária por equipe de enfermagem especializada, e (c) monitorização periódica de níveis de IgG e de desfechos infecciosos por especialista em alergia e imunologia., ,	5ª - A comparação de custo não deveria restringir-se ao preço por grama do produto. A redução de custos indiretos proveniente da infusão por via subcutânea deveria ser considerado. A administração domiciliar ou em unidades básicas de saúde dispensa leito de hospital-dia, tempo de enfermagem, acesso venoso e, em muitos casos, pré-medicação, além de eliminar o custo de deslocamento custeado pelas secretarias municipais. Análises internacionais e nacionais de custo-efetividade têm demonstrado economia global com a via subcutânea quando esses componentes são incorporados ao modelo. (Martin et al., 2013, Fu et al., 2018), Martin A, Lavoie L, Goetghebeur M, Schellenberg R. Economic benefits of subcutaneous rapid push versus intravenous immunoglobulin infusion therapy in adult patients with primary immune deficiency. Transfus Med. 2013 Feb, 23(1):55-60., Fu LW, Song C, Isaranuwatchai W, Betschel S. Home-based subcutaneous immunoglobulin therapy vs hospital-based intravenous immunoglobulin therapy: A prospective economic analysis. Ann Allergy Asthma Immunol. 2018 Feb, 120(2):195-199.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes, pois muitos possuem contra indicações da opção venosa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Disponibilidade de escolha (subcutânea, venoso ou intramuscular).	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana, Positivo e facilidades: Reposição de imunoglobulina no pós TMO da minha filha., Negativo e dificuldades: Necessidade de obter subcutânea e ter dificuldade. Ter disponível somente venoso.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo Brasileiro de Imunodeficiências (BRAGID) reúne profissionais responsáveis pela assistência aos pacientes com erros inatos da imunidade no Brasil. O grupo está em processo de registro de seu estatuto para registro de CNPJ. Sua atuação inclui a formação continuada de médicos para o diagnóstico e manejo dessas, doenças, a participação na construção dos consensos brasileiros sobre reposição de imunoglobulina e atuação junto às associações de pacientes. Essa experiência confere ao grupo uma visão ampla do perfil clínico dos pacientes assim como dos desafios que o modelo assistencial atual lhes impõe. A oferta exclusiva da via intravenosa (IgIV) padroniza o tratamento em um único arranjo: infusão realizada em ambiente hospitalar, sob supervisão, a cada três ou quatro semanas. Para a maior parte dos pacientes esse arranjo funciona. Para dois subgrupos, contudo, ele é insuficiente ou mesmo uma causa de descontinuidade terapêutica: os que não toleram a via venosa e os que residem longe dos serviços especializados. Nesses casos, a imunoglobulina subcutânea (IgSC) não representa comodidade, e sim a diferença entre tratar e não tratar. A administração subcutânea em intervalos curtos, semanais ou quinzenais, gera concentrações séricas estáveis, (Berger, 2004, Wasserman, 2012) com redução na frequência de infecções graves igual àquela observada coma IgIV (Chapel et al., 2000, Ochs et al., 2006, Gardulf et al., 2006). Os parâmetros de prática internacionais (Jolles et al., 2015, Perez et al., 2017, Orange et al., 2026) tratam as duas vias como opções equivalentes, a, serem escolhidas conforme o perfil do paciente. As reações sistêmicas à IgIV — cefaleia, febre, mialgia, náusea, meningite asséptica — acometem parcela, expressiva das infusões, e o espectro grave abrange eventos tromboembólicos, hemólise e disfunção renal, com risco maior em idosos, cardiopatas e portadores de fatores de risco para fenômenos tromboembólicos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Só quem vive com doenças que são incuráveis ou que tem acesso restrito à medicações e tratamentos sabem a importância que tem o acesso desses meios no sistema público dando acesso principalmente as pessoas vulneráveis economicamente	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A aplicação subcutânea será menks invasiva e mais confortável para os pacientes. Deveria ser incorporada só SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A aquisição da imunoglobulina subcutânea beneficiará os pacientes com erros inatos da imunidade com deficiência de anticorpos, especialmente se efeitos adversos ocorreram com a imunoglobulina endovenosa, se há perda de proteína pelo trato gastrointestinal ou renal e se o acesso venoso é difícil.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea , Positivo e facilidades: Os resultados nos níveis de IgG são adequados e estáveis, a administração é rápida e sem muito desconforto, há menos efeitos adversos sistêmicos, Negativo e dificuldades: Podem ocorrer efeitos adversos locais leves, especialmente se a aplicação for superficial, inadequada.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa, Positivo: Os níveis de IgG aumentam e as infecções são controladas, Negativo: Podem ocorrer reações sistêmicas, como tremores, calafrios, febre, dor lombar e cefaleia.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço pessoas com necessidade de Imunoglobulina e, sem um PCDFT/LME para as supra patologias a maneira é judicialmente chegar à Farmácia Judicial (no DF). , Não se sabe como é a distribuição no Brasil., A medicação precisa ter aplicações com datas pré definidas.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina EV e IM na infância,, Aos sete (7) anos de idade precisei da medicação - que veio pela Cruz Vermelha. Eu morava no RJ. Pela Still as doenças de pele são graves. Muito graves. A catapora (na época não existia vacina para catapora)e precisei do uso rápido da IG para controlar o, Vírus da catapora - que migrara para meus pulmões., Residia no RJ e o tratamento ocorreu no Hospital do “fundão”. Desde então me tratei nos EUA., Positivo e facilidades: Salvou minha vida. , Controlou o vírus/bacterias., Tinha (7) sete anos de vida. , A expectativa de viver era de até 13 anos., Hoje, tenho 49 - quarenta e nove., Negativo e dificuldades: Apenas é muito demorado o processo de recrutamento no MS até a SES para, enfim, chegar ao, Paciente…. Inúmeros casos não sobrevivem à demora….	3ª - Sim, Qual: Sim., Imunomoduladores de alto custos, antiinflamatórios não hormonais <EINES> além de corticoides., Positivo: Apesar das infecções recorrentes, os novos antibióticos, anticorpos e opioides de alta complexidade para sequelas graves são capazes de auxiliar uma rotina com qualidade de vida razoável., Negativo: Somente infecções de repetições.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A infusão de imunoglobulina subcutânea vai trazer mais qualidade de vida para o imunodeficiente, tanto pelo tempo que passa fazendo a infusão como tb pelas reações causadas da medicação q são menores do que fazendo endovenosa.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à incorporação da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) ao SUS como alternativa à imunoglobulina intravenosa (IgIV) para pacientes com imunodeficiências que necessitam de terapia de reposição., , A discussão não deve ser interpretada como uma comparação entre uma terapia eficaz e uma terapia experimental. Trata-se de disponibilizar uma via adicional de administração de uma tecnologia já estabelecida, permitindo individualizar o tratamento conforme características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso, condições sociais e preferência informada do paciente., , A IgSC mantém concentrações adequadas de IgG e apresenta menor frequência de eventos adversos sistêmicos. Além disso, possibilita tratamento domiciliar em pacientes adequadamente selecionados e treinados, reduzindo deslocamentos, permanência em unidades de infusão, necessidade repetida de acesso venoso e impacto do tratamento sobre atividades escolares, profissionais e familiares., , Considero particularmente importante que sua indicação não seja limitada exclusivamente à ocorrência de eventos adversos graves à IgIV. Dificuldade ou perda de acesso venoso, reações sistêmicas recorrentes, necessidade de tratamento ao longo de toda a vida e elevada carga logística relacionada às infusões intravenosas são situações clinicamente relevantes nas quais a via subcutânea pode representar benefício substancial., , IgIV e IgSC não devem ser consideradas tecnologias concorrentes, mas modalidades complementares de reposição de imunoglobulina. A incorporação da IgSC permitiria que o SUS oferecesse tratamento mais individualizado, seguro e centrado no paciente., , O ponto da restrição excessiva a “eventos adversos graves” merece mesmo ser enfatizado: a própria discussão do Comitê reconhece uma demanda não atendida também entre pacientes sem acesso venoso viável. ,	2ª - Sim, Qual: Tenho experiência clínica com imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) utilizada como terapia de reposição em pacientes com imunodeficiências que necessitam de reposição regular de imunoglobulina. Na prática assistencial, acompanhei pacientes em uso de IgSC em diferentes contextos clínicos, incluindo indivíduos com dificuldade de acesso venoso, necessidade de tratamento prolongado, reações sistêmicas relacionadas à imunoglobulina intravenosa e pacientes nos quais a possibilidade de tratamento domiciliar trouxe benefício relevante em termos de autonomia e redução da carga assistencial., , Minha experiência é de que a via subcutânea apresenta boa tolerabilidade sistêmica, sendo as reações locais no sítio de infusão geralmente leves, transitórias e manejáveis. Também observo como vantagem a possibilidade de evitar acessos venosos repetidos e reduzir a necessidade de deslocamentos frequentes a unidades de infusão., , A IgSC permite maior flexibilidade na organização do tratamento e, quando o paciente ou cuidador é adequadamente treinado e acompanhado, pode ser administrada com segurança no domicílio. Isso pode ser particularmente importante em pacientes que necessitam de reposição por períodos prolongados ou ao longo da vida., , Considero importante destacar que, na prática clínica, IgSC e imunoglobulina intravenosa não são modalidades excludentes. A escolha da via deve ser individualizada conforme características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso, capacidade de autocuidado, contexto familiar e preferência informada do paciente., Positivo e facilidades: Os principais aspectos positivos que observo na utilização da imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) são a boa tolerabilidade sistêmica, a possibilidade de administração domiciliar e a maior autonomia proporcionada ao paciente., , Na prática clínica, a redução de eventos adversos sistêmicos em comparação com a via intravenosa é uma vantagem importante, especialmente em pacientes que apresentam cefaleia, mal-estar, náuseas, calafrios ou outras reações associadas às infusões intravenosas. As reações locais relacionadas à IgSC, quando ocorrem, são em geral leves, transitórias e manejáveis, e frequentemente diminuem com a continuidade do tratamento., , Outro benefício relevante é evitar a necessidade de acessos venosos repetidos, particularmente importante em crianças, pacientes com acesso venoso difícil e indivíduos que necessitarão de reposição de imunoglobulina por muitos anos ou por toda a vida., , A possibilidade de tratamento domiciliar, após treinamento adequado, reduz a dependência de unidades de infusão e os deslocamentos frequentes aos serviços de saúde. Isso proporciona maior flexibilidade para conciliar o tratamento com trabalho, escola e atividades familiares, além de aumentar a autonomia do paciente e de seus cuidadores., , Também	3ª - Sim, Qual: Tenho ampla experiência clínica com imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) como terapia de reposição em pacientes com imunodeficiências primárias e secundárias com indicação de reposição de imunoglobulina., , Na prática assistencial, acompanho pacientes em uso regular de IgIV, incluindo avaliação da resposta clínica, frequência e gravidade das infecções, níveis séricos de IgG, necessidade de ajustes de dose e intervalo e manejo de eventos adversos relacionados às infusões., , A IgIV é uma modalidade eficaz, consolidada e indispensável. Entretanto, a experiência clínica evidencia algumas limitações em determinados pacientes. A necessidade de acesso venoso repetido pode representar dificuldade importante, principalmente em crianças, pacientes com acesso venoso difícil e indivíduos que necessitam de reposição por períodos prolongados., , Alguns pacientes também apresentam eventos adversos sistêmicos durante ou após as infusões, como cefaleia, náuseas, mal-estar, calafrios e fadiga, podendo ser necessários ajustes da velocidade de infusão, hidratação, pré-medicação ou mudança de produto., , Considero importante destacar que essas limitações não diminuem o valor da IgIV. IgIV e IgSC são modalidades eficazes e complementares. A disponibilização de ambas permite individualizar a terapia conforme características clínicas, acesso venoso, tolerabilidade, preferência do paciente e condições para realização segura do tratamento, Positivo: A imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) é uma modalidade de terapia de reposição eficaz, consolidada e com ampla experiência de uso em pacientes com imunodeficiências primárias e secundárias. Na minha experiência clínica, permite reposição adequada de IgG, com redução da frequência e gravidade de infecções quando corretamente indicada e individualizada., , Uma vantagem importante é a possibilidade de administração de doses maiores em intervalos mais espaçados, habitualmente a cada três ou quatro semanas, o que pode ser conveniente para determinados pacientes. A administração em ambiente assistencial também permite acompanhamento direto pela equipe de saúde durante a infusão, sendo uma alternativa particularmente adequada para pacientes que não desejam ou não apresentam condições para autoadministração., , A IgIV também	4ª - As evidências disponíveis sustentam a IgSC como alternativa eficaz e segura à IgIV para terapia de reposição em pacientes com imunodeficiências. Revisões sistemáticas e meta-análises demonstram níveis mínimos de IgG comparáveis ou superiores com IgSC, sem evidência de pior controle das infecções. Shrestha et al. encontraram níveis mínimos de IgG significativamente maiores com IgSC semanal em comparação à IgIV mensal (diferença média 73,4 mg/dL, IC95% 31,67–119,19), e maiores níveis mínimos obtidos com IgSC associaram-se a menor incidência de infecções., , Shabaninejad et al., em revisão sistemática e meta-análise de 24 estudos, encontraram maior nível sérico de imunoglobulina com IgSC e taxa de infecção semelhante à observada com IgIV, sustentando eficácia clínica comparável entre as vias., , Quanto à segurança, Abolhassani et al., em revisão sistemática de 47 estudos e 1.484 casos comparados, observaram menor ocorrência de eventos adversos sistêmicos com IgSC (OR 0,09, IC95% 0,07–0,11). As reações locais são mais frequentes com IgSC, porém predominantemente leves e autolimitadas. A elevada heterogeneidade dos estudos e a baixa certeza da evidência devem ser reconhecidas na interpretação dessa estimativa., , A baixa ou muito baixa certeza atribuída a parte das evidências deve ser contextualizada pela heterogeneidade das imunodeficiências e pelo predomínio de estudos	5ª - A análise de impacto orçamentário deve ser interpretada considerando limitações relevantes quanto às bases de preço utilizadas. Conforme o relatório preliminar, para a IgSC, na ausência de compras registradas no Banco de Preços em Saúde (BPS), foi utilizado o PMVG18%, resultando em R$ 1.693,60/5 g. Para a IgIV foi utilizado o menor preço registrado no BPS, de R$ 257,44/5 g, embora o próprio relatório informe média de R$ 1.754,77 e mediana de R$ 1.944,13., , Embora o menor preço da IgIV siga a metodologia adotada na AIO, as estimativas têm naturezas distintas: para a IgIV há preço efetivamente observado em aquisição pública, para a IgSC foi necessário utilizar preço máximo regulado, na ausência de aquisição pública ou negociação específica para o SUS. Assim, o impacto incremental estimado é altamente dependente do preço atribuído à IgSC., , Essa incerteza é reconhecida pelo próprio Comitê, que destacou a inadequação do preço CMED como representação do possível preço de aquisição da IgSC e a necessidade de propostas comerciais após a recomendação preliminar., , Adicionalmente, a AIO incluiu somente custos diretos de aquisição dos medicamentos. O relatório reconhece como

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		considero positiva a maior estabilidade dos níveis séricos de IgG decorrente da administração mais frequente de doses menores, evitando os picos e vales farmacocinéticos característicos da administração intravenosa., , Em minha experiência, portanto, a principal vantagem da IgSC não é apenas a conveniência, mas a possibilidade de individualizar a reposição de imunoglobulina, mantendo eficácia terapêutica com menor carga assistencial e maior autonomia para determinados pacientes., Negativo e dificuldades: Os principais aspectos negativos observados estão relacionados às reações locais no sítio de infusão, como edema, eritema, prurido e desconforto, especialmente no início do tratamento. Em geral, esses eventos são leves, transitórios e tendem a diminuir com a adaptação à técnica., , A IgSC também exige treinamento inicial do paciente ou cuidador e acompanhamento pela equipe de saúde, principalmente durante a fase de transição e aprendizado da autoadministração. Alguns pacientes podem preferir permanecer com a via intravenosa, razão pela qual considero importante que ambas as modalidades estejam disponíveis., , Essas limitações, entretanto, são habitualmente manejáveis e não comprometem o valor clínico da tecnologia. Ao contrário, reforçam a importância de seleção individualizada, treinamento adequado e decisão compartilhada. Na minha experiência, os benefícios relacionados à menor ocorrência de eventos sistêmicos, independência de acesso venoso e possibilidade de tratamento domiciliar superam essas limitações em pacientes adequadamente selecionados.	permite ajustes individualizados de dose e intervalo conforme resposta clínica, ocorrência de infecções, níveis séricos de IgG e características farmacocinéticas do paciente. Existe ampla experiência dos profissionais de saúde com sua administração, monitoramento e manejo de eventuais reações infusionais., , Considero a IgIV uma modalidade fundamental de reposição de imunoglobulina, que deve continuar disponível no SUS. A incorporação da via subcutânea não deve ser entendida como substituição da IgIV, mas como ampliação das possibilidades terapêuticas, permitindo selecionar a via mais adequada às características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso e preferência de cada paciente., , Negativo: Apesar de sua eficácia e ampla experiência de utilização, a imunoglobulina intravenosa apresenta algumas limitações relevantes em determinados pacientes. A necessidade de acesso venoso a cada administração pode representar dificuldade, especialmente em crianças, pacientes com acesso venoso difícil e indivíduos que necessitam de terapia de reposição por períodos prolongados ou durante toda a vida., , Eventos adversos sistêmicos podem ocorrer durante ou após a infusão, incluindo cefaleia, náuseas, mal-estar, calafrios, fadiga e alterações da pressão arterial. Em alguns pacientes, essas manifestações podem exigir redução da velocidade de infusão, hidratação, uso de medicações sintomáticas ou pré-medicação e, eventualmente, troca do produto ou da via de administração. Eventos graves são incomuns, mas exigem reconhecimento e manejo adequados., , A administração intravenosa também produz maior variação entre picos e níveis mínimos de IgG ao longo do intervalo entre as infusões, característica farmacocinética inerente à administração intermitente de doses maiores., , Essas limitações não diminuem a eficácia ou a importância da IgIV. Entretanto, demonstram que uma única via de administração não atende de forma ideal a todos os pacientes. A disponibilidade da IgSC como alternativa permitiria individualizar a terapia nos pacientes em que acesso venoso, tolerabilidade sistêmica ou outras características clínicas tornem a via subcutânea mais apropriada.	observacionais comparando duas vias de administração de uma terapia de reposição já estabelecida. A consistência entre os estudos quanto à manutenção de níveis adequados de IgG, controle de infecções e perfil diferenciado de segurança sustenta a disponibilização da IgSC como alternativa à IgIV, permitindo individualização terapêutica., , Referências: Abolhassani H et al. J Clin Immunol. 2012, 32:1180–1192. Shabaninejad H et al. Expert Rev Clin Immunol. 2016, 12:595–602. Shrestha P et al. World Allergy Organ J. 2019, 12:100068. Conitec. Relatório preliminar da CP nº 67/2026.	limitação a não inclusão dos custos relacionados à administração intravenosa., , Portanto, o impacto orçamentário apresentado não deve ser interpretado como estimativa definitiva do custo incremental da IgSC. A decisão final deve considerar negociação de preço para o SUS, cenários baseados em valores efetivamente ofertados e implantação gradual com monitoramento do impacto orçamentário real., , Fonte: Ministério da Saúde/Conitec. Relatório preliminar — Imunoglobulina Humana Subcutânea para pacientes com imunodeficiências. CP nº 67/2026, 2026.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito importante, especialmente pelo meu caso que preciso usar a imunoglobulina subcutânea, precisa de avanços para incorporar novas técnicas para fazer a aplicação de formas mais confortáveis para nós pacientes. O mais importante incluir essa forma no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Servem como opcao para pacientes com dificuldade de acesso, que necessitam de valores constantes ao longo do mes.	2ª - Sim, Qual: Hizentra, Positivo e facilidades: Facilidade de administração, eficaz para repor a IgG e manter pacientes com menor risco de infecções , Negativo e dificuldades: Nega	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina venosa , Positivo: Reposição de IgG, Negativo: Nega	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A oferta pelo SUS de terapia de reposição de imunoglobulina restrita à via intravenosa (IgIV) impõe a todos os pacientes um único modelo assistencial — infusão hospitalar ou em hospital-dia, a cada três ou quatro semanas, sob supervisão. Esse modelo é inadequado para três grupos, em especial: os pacientes que apresentam eventos adversos graves relacionados à via intravenosa, aqueles que apresentam perdas significativas de proteínas por via gastrointestinal e/ou urinária e os que residem distantes dos centros de infusão. Nestes casos, a imunoglobulina subcutânea (IgSC) não é alternativa de conveniência, mas condição de manutenção do tratamento., A IgSC oferece vantagens clínicas, farmacocinéticas e operacionais em relação à via intravenosa (IgIV) sustentadas por evidências obtidas por estudos observacionais, registros e consensos.	2ª - Sim, Qual: '- Imunoglobulina humana a 10% acompanhada pela enzima hialuronidase humana recombinante., - Imunoglobulina humana a 20% líquida., Positivo e facilidades: - Menor incidência de reações sistêmicas, , - Níveis de IgG mais estáveis e potencialmente mais elevados, , - Redução da taxa de infecções, , - Menor tempo de infusão, , - Possibilidade de uso em pacientes com risco tromboembólico, nefropatia, perda significativa de proteínas, , - Possibilidade de uso em pacientes com acesso venoso difícil ou exaurido (lactentes, crianças pequenas, pacientes com longo tempo de tratamento, , - Menor utilização de recursos de saúde., Negativo e dificuldades: '- Reações locais podem ocorrer com mais frequência.	3ª - Sim, Qual: '- Imunoglobulina intravenosa (IgIV)., Positivo: '- Ampla experiência de uso e disponibilidade no SUS., , Negativo: ~ Reações sistêmicas relacionadas à infusão intravenosa (cefaleia, febre, mialgia, náusea, meningite asséptica), e eventos graves incluindo tromboembolismo, hemólise e disfunção renal, especialmente em pacientes idosos, com comorbidade cardiovascular ou com fatores de risco protrombóticos., - Necessidade de pré medicação para prevenção de reações infusionais., - Tempo de infusão., - Acesso venoso difícil ou exaurido em alguns pacientes., - Absenteísmo escolar e laboral devido tempo de infusão.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento traz mais qualidade de vida a nós pacientes, pois causa menos efeito colateral, a aplicação é mais rápidoa, atrapalhando bem menos a vida profissional.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Faço infusão de Imunoglobulina venosa mensal pois tenho Imunodeficiência Comum Variável , Positivo: "Me possibilitou voltar a ter uma vida ""normal"", passei a ficar bem menos doente e menos susceptível a infecções. ", Negativo: Muitos efeitos colaterais no dia da infusão e nos 3 dias posteriores, costumo ter enxaqueca, fadiga intensa, as vezes enjôo. Além disso, como preciso tomar 14 frascos, perco o dia todo para fazer a infusão, necessitando pegar atestado médico todos os meses.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitas pessoas podem ser beneficiadas através dessa medicação se a mesma for oferecida pelo SUS	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina , Positivo e facilidades: Não quero relatar , Negativo e dificuldades: Não quero relatar	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou paciente com doença rara (Haploinsuficiência de CTLA4) e tenho hipogammaglobulinemia há mais de 4 anos e realizando infusões mensais. Também sou biomédica e trabalho na área de pesquisa e desenvolvimento. Antigamente infusionava 4 frascos mas agora se estenderam para 7 devido ao agravamento da minha condição, utilizo como reposição. Desta forma, passo cerca de 8h em ambiente hospitalar, podendo ter contato com agentes infecciosos. Pralém dos benefícios apresentados nos relatórios, convido a pensarmos em outras perspectivas: o mercado de trabalho se apresenta cruel para pessoas com condições crônicas e, recentemente tive que ter diversas conversas com o RH da minha empresa para justificativas das minhas ausências, mesmo tendo sido informado anteriormente. Ainda realizo infusão de abatacepte, outro medicamento que me ausenta do trabalho cerca de 3h mensais. A incorporação da imunoglobulina subcutânea no SUS e, principalmente com maior cobertura regional, ofereceria melhor qualidade de vida e melhor compreensão do mercado de trabalho quanto à condições crônicas de saúde as imunodeficiências, ja que, na maioria das vezes, não nos encaixamos como PCDs nem temos direitos de horários flexíveis, por exemplo. Além disso, para pacientes crônicos com dificuldade de acesso venoso também representa um ganho importante, diminuindo o sofrimento do paciente e do profissional de saúde. Como a tecnologia subcutânea aumenta os níveis mínimos de igG em comparação com a intravenosa, provavelmente também teria diminuição na minha dose administrada intravenosa. Esta medicação melhoraria muito minha qualidade de vida pensando em uma carreira e independência, pralém do ganho imediato na saúde.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa, rituximabe, abatacepte, Positivo: Positivos quanto à imunoglobulina intravenosa: Eu particularmente não tenho efeitos colaterais al´ém de fadiga no dia da infusão e, conforme o uso frequente, fui tendo um sistema imunológico respiratório mais resistente., Negativo: Negativos quanto à imunoglobulina intravenosa: dificuldade de acesso venoso, grande absenteísmo no trabalho e faculdade.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A utilização dA imunoglobulina subcutânea facilita a administração desse biológico que é fundamental para o tratamento dos pacientes com deficiência de anticorpos.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo: Melhora da sobrevida e qualidade de vida dos pacientes., Negativo: Administração sempre hospitalar, com necessidade acesso venoso - fatores que podem ser limitantes no tratamento dessas doenças tão graves.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "A utilização da imunoglobulina subcutânea como forma de tratamento para pacientes com imunodeficiências pelo SUS se faz urgente no Brasil , pelo aumento das condições diagnosticadas e pelo parcela de pacientes que apresenta, contraindicações claras à infusão de imunoglobulina endovenosa. Sou assim totalmente favorável à incorporação . Sou imunologista em um hospital de atenção terciária no Distrito Federal , com um grande serviço especializado na atenção à estes pacientes. Com um grupo de aproximadamente 80 pacientes recebendo reposição de imunoglobulina , sendo aproximadamente 20 destes sendo imunoglobulina subcutânea via SUS . Em publicação de 2024 ""de Melo KM, Grattapaglia RPA, Siqueira FR, Nóbrega SVA, Valente CFC, et al. (2024) Secondary Hypogammaglobulinemia in Children: Report of 20 Patients Under Immunoglobulin Therapy. Arch Pediatr 9: 316. DOI: 10.29011/2575-825X.100316"" , descrevemos um grupo de 20 crianças , sendo 65 % destas com doença renal , o que contraindica o uso da imunoglobulina na forma endovenosa , e relatamos nesta publicação a redução do número de infecções nesta população , o que possibilita o controle da doença e muito menor custo ao SUS com hospitalizações e grande impacto na qualidade de vida das crianças , adolescentes e suas famílias."	2ª - Sim, Qual: Como imunologista pediátrica tenho experiência no uso das diferentes formas de apresentação de imunoglobulina , endovenosa , subcutânea convencional e subcutânea facilitada . , Trabalho em um hospital terciário com um serviço de imunologia , em que temos aproximadamente 80 crianças e adolescentes em reposição regular de imunoglobulina em regime de hospital dia, pelo SUS., Destas , aproximadamente 20 crianças recebem infusão de imunoglobulina por via subcutânea por diferentes indicações como comorbidades renais , cardíacas e gastrointestinais , o que dificulta a obtenção de níveis adequados de IgG e controle das infecções., Positivo e facilidades: Grande impacto na qualidade de vida , controle de infecções , diminuição de sequelas pulmonares , redução de necessidade de uso de oxigênio. , A frequência à escola , a possibilidade de brincar e correr se torna possível para as crianças portadores de doenças crônicas e graves., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: A experiência com a reposição de imunoglobulina endovenosa também é de grande impacto., As imunodeficiências descritas à época do primeiro PCDT que regulamentou a infusão de imunoglobulina aos pacientes portadores de imunodeficiências por deficiências de anticorpos data de 2007 , quando menos de 200 Erros inatos da imunidade eram descritos., Hoje quase 600 doenças descritas e a necessidade urgente da ampliação das indicações na revisão do PCDT . , Positivo: Melhora da qualidade de vida e redução de internações hospitalares , Negativo: A infusão endovenosa tem suas contraindicações	4ª - Temos a publicação do resultado da reposição de imunoglobulina endovenosa em um grupo de 45 pacientes com redução de hospitalizações no SUS de 2,5 para 0,5 hospitalizações / ano e redução de dias de UTI de 17 para zero (p < 0,0002)	5ª - Não